

Mapeamento Socioambiental

INFOVIA 06

Rio Purus

Iranduba-AM

2026

Elaborado por Gabrielle Fernanda Martins Gonçalves – Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará (2025).

Sumário

Lista de Figuras	4
Lista de Tabelas	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. ESCOPO DO SERVIÇO	10
3. METODOLOGIA	10
4. RESULTADOS	12
4.1. Trecho Manacapuru x Beruri (142 km).....	12
4.1.1. Manacapuru	12
Registros Fotográficos.....	14
4.1.2. Beruri.....	20
Registros Fotográficos.....	22
4.2. Trecho Beruri x Tapauá (522 km).....	27
4.2.1. Comunidade Tuiué (Nossa Senhora Perpétuo Socorro)	27
Registros Fotográficos.....	29
4.2.2. Comunidade São Pedro Tapira (Aldeia Acuri).....	30
Registros Fotográficos.....	32
4.2.3. Comunidade Novo Juruti.....	34
Registros Fotográficos.....	35
4.2.4. Comunidade Guajaratuba (São Francisco Três Bocas)	36
Registros Fotográficos.....	38
4.2.5. Tapauá	39
Registros Fotográficos.....	41
4.3. Trecho Tapauá x Canutama (523 km).....	47
4.3.1. Comunidade Nova Olinda	47
Registros Fotográficos.....	49
4.3.2. Comunidade Foz do Tapauá.....	51
Registros Fotográficos.....	52
4.4. Trecho Canutama x Lábrea (218 km).....	54
4.4.1. Canutama.....	54
Registros Fotográficos.....	56

4.4.2.	Lábrea.....	63
	Registros Fotográficos.....	65
4.5.	Trecho Lábrea x Pauini (552 km)	72
4.5.1.	Comunidade Acimã.....	72
	Registros Fotográficos.....	74
4.5.2.	Comunidade Santa Vitória (Aldeia do Igarapé do Mucuim)	75
	Registros Fotográficos.....	77
4.6.	Trecho Pauini x Boca do Acre	78
4.6.1.	Pauini.....	78
	Registros Fotográficos.....	80
4.6.2.	Boca do Acre.....	85
	Registros Fotográficos.....	87
4.7.	Trecho Boca do Acre x Porto Acre (264 km)	98
4.7.1.	Porto Acre	98
	Registros Fotográficos.....	100
4.8.	Trecho Porto Acre x Rio Branco (115 km)	103
4.8.1.	Rio Branco.....	103
	Registros Fotográficos.....	105
5.	MEDIÇÃO DE CORRENTE	109
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS SELEÇÃO DE COMUNIDADES INTERMEDIÁRIAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS	115

Lista de Figuras

Figura 1 - Mapa de Situação do Mapeamento Socioambiental da Infovia 06 - Rio Purus.	9
Figura 2 - Prédio de funcionamento da prefeitura Manacapuru-AM. Fonte: Registro de campo (2026).	14
Figura 3 - Hospital geral de Manacapuru /AM. Fonte: Registro de campo (2026).	15
Figura 4 - Unidade básica de saúde Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	15
Figura 5 - Unidade básica de saúde Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	16
Figura 6 - Unidade básica de saúde Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	16
Figura 7 - Escola estadual Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	17
Figura 8 - Escola estadual Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	17
Figura 9 - Escola estadual Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	18
Figura 10 - Escola estadual Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	18
Figura 11 - Escola municipal Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	19
Figura 12 - Escola municipal Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	19
Figura 13 - Polo UEA Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	20
Figura 14 - Escola Estadual Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	22
Figura 15 - Escola Estadual Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	22
Figura 16 - Escola municipal Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	23
Figura 17 - Secretaria municipal de saúde de Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	23
Figura 18 - Hospital Municipal em Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	24
Figura 19 - Unidade básica de saúde Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	24
Figura 20 - Câmara Municipal de Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	25
Figura 21 - Prefeitura Municipal de Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	25
Figura 22 - Delegacia municipal de Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	26
Figura 23 - Escola municipal. Fonte: Registro de campo (2026).	29
Figura 24 - Foto de aerolevanteamento da comunidade Tuiúé. Fonte: Registro de campo (2026).	29
Figura 25 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).	30
Figura 26 - Escola municipal de Aldeia Acuri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	32
Figura 27 - Foto de aerolevanteamento comunidade Aldeia Acuri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	33
Figura 28 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).	33
Figura 29 - Escola municipal de Novo Juruti/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	35
Figura 30 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).	36
Figura 31 - Escola municipal de Guajaratuba/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	38
Figura 32 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).	38
Figura 33 - Corpo de bombeiro de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	41
Figura 34 - Prefeitura Municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	41
Figura 35 - Delegacia municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	42
Figura 36 - Câmara municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	42
Figura 37 - CREAS municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	43
Figura 38 - Escola Estadual de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	43
Figura 39 - Escola Estadual de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	44
Figura 40 - Escola Estadual de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	44
Figura 41 - Escola municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	45
Figura 42 - Secretaria municipal e conselhos de educação de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	45
Figura 43 - Secretaria municipal de saúde de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	46
Figura 44 - Hospital municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	46
Figura 45 - Escola municipal de Nova Olinda/AM. (Na ocasião desativada).Fonte: Registro de campo (2026).	49
Figura 46 - Foto de aerolevanteamento comunidade Nova Olinda-AM. Fonte: Registro de campo (2026).	49
Figura 47 - Local onde está acontecendo as aulas em Nova Olinda-AM. Fonte: Registro de campo (2026).	50

Figura 48 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).	50
Figura 49 - Escola municipal de Foz de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	52
Figura 50 - UBS de Foz de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	53
Figura 51 - Foto de aerolevantamento comunidade Foz do Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	53
Figura 52 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).	54
Figura 53 - Prefeitura Municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	56
Figura 54 - Câmara Municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	57
Figura 55 - Guarda Civil Municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	57
Figura 56 - Secretaria Municipal de saúde Canutama-AM. Fonte: Registro de campo (2026).	58
Figura 57 - Secretaria Municipal de educação e cultura Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	58
Figura 58 - Sistema de Abastecimento de água e esgoto de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	59
Figura 59 - UBS de Canutama/AM (em reforma). Fonte: Registro de campo (2026).	59
Figura 60 - Escola municipal de Canutama/AM (Hospital provisório). Fonte: Registro de campo (2026).	60
Figura 61 - Escola municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	60
Figura 62 - Escola municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	61
Figura 63 - Creche municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	61
Figura 64 - Escola municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	62
Figura 65 - Escola estadual de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	62
Figura 66 - Escola estadual de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	63
Figura 67 - Prefeitura Municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	65
Figura 68 - Secretaria Municipal de educação e cultura Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	66
Figura 69 - Secretaria Municipal de saúde Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	66
Figura 70 - CAI à saúde da mulher Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	67
Figura 71 - Escola municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	67
Figura 72 - Escola municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	68
Figura 73 - Escola municipal de Lábrea/AM (em reforma). Fonte: Registro de campo (2026).	68
Figura 74 - Escola municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	69
Figura 75 - Escola estadual de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	70
Figura 76 - Centro de estudos superiores de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	70
Figura 77 - Polo EAD UEAB de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	71
Figura 78 - Delegacia municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	71
Figura 79 - Escola municipal de Acimã/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	74
Figura 80 - Foto de aerolevantamento comunidade Acimã/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	74
Figura 81 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).	75
Figura 83 - Escola municipal de Santa Vitória e polo do (DSEI-MRP). Fonte: Registro de campo (2026).	77
Figura 84 - Foto de aerolevantamento comunidade Santa Vitória/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	78
Figura 85 - Prefeitura Municipal de Pauini/AM (em reforma). Fonte: Registro de campo (2026).	80
Figura 86 - Secretaria Municipal de saúde Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	80
Figura 87 - Hospital municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	81
Figura 88 - Unidade de Saúde de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	81
Figura 89 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	82
Figura 90 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	82
Figura 91 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	83
Figura 92 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	83
Figura 93 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	84
Figura 94 - Escola municipal de Pauini-AM. Fonte: Registro de campo (2026).	84
Figura 95 - Delegacia municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	85

Figura 96 - Prefeitura Municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).....	87
Figura 97 - Secretaria de saúde de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	88
Figura 98 - Unidade de Saúde de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	88
Figura 99 - Unidade de Saúde de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	89
Figura 100 - Unidade de Saúde de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	89
Figura 101 - Hospital municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	90
Figura 102 - Secretária municipal de educação de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).....	90
Figura 103 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	91
Figura 104 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	91
Figura 105 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	92
Figura 106 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	92
Figura 107 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	93
Figura 108 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	93
Figura 109 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	94
Figura 110 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	94
Figura 111 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	95
Figura 112 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	95
Figura 113 - IFAM de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	96
Figura 114 - CETI de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	96
Figura 115 - Centro de estudos superiores de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	97
Figura 116 - Delegacia municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	97
Figura 117 - Quartel da PM de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).	98
Figura 118 - Prefeitura Municipal de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).	100
Figura 119 - Câmara Municipal de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).....	100
Figura 120 - Escola estadual de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).....	101
Figura 121 - Escola estadual de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).....	101
Figura 122 - UBS de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).	102
Figura 123 - Delegacia de polícia de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).	102
Figura 124 - Prefeitura Municipal de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).	105
Figura 125 - SEINFRA do município de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).	105
Figura 126 - Secretaria de saúde de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).....	106
Figura 127 - Secretaria de Educação Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).	106
Figura 128 - Escola estadual de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).....	107
Figura 129 - Escola estadual de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).....	107
Figura 130 - Escola estadual de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).....	108
Figura 131 - UBS de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).....	108
Figura 132 - Delegacia de Flagrantes de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026). .	109
Figura 132 - Pontos de aquisição (AMARELO) com correntômetro em Manacapuru, Beruri e nas localidades intermediárias Tuiú e Bacuri.....	110
Figura 133 - Pontos de aquisição (AMARELO) com correntômetro em Tapauá e nas localidades intermediárias de Novo Juruti, Guarajatuba e Nova Olinda.	111
Figura 134 - Pontos de aquisição (AMARELO) com correntômetro em Canutama, Lábrea e nas localidades intermediárias Foz do Tapauá e Acimã.	112
Figura 135 - Pontos de aquisição (AMARELO) com correntômetro em Pauini, Boca do Acre, Porto Acre e na localidade intermediária Sana Vitória.	114

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Mapeamento Socioambiental em Manacapuru-AM.....	12
Tabela 2 - Mapeamento social Beruri - AM.....	20
Tabela 3 - mapeamento Social Tuiú - AM.....	27
Tabela 4 - Mapeamento Social Comunidade São Pedro Tapira - AM.....	30
Tabela 5 - mapeamento social Novo Juruti-AM.....	34
Tabela 6 - Mapeamento social Guajaratuba - AM.....	36
Tabela 7 - Mapeamento social Tapauá - AM.	39
Tabela 8 - Mapeamento Social Nova Olinda-AM.....	47
Tabela 9 - Mapeamento social Foz do Tapauá - AM.	51
Tabela 10 - Mapeamento Social Canutama- AM.	54
Tabela 11 - Mapeamento social Lábrea - AM.	63
Tabela 12 - Mapeamento Social Comunidade Acimã- AM.....	72
Tabela 13 - Mapeamento social Santa Vitória-AM.....	75
Tabela 14 - mapeamento social Pauini-AM.	78
Tabela 15 - Mapeamento social Boca do Acre - AM.	85
Tabela 16 - mapeamento social Porto Acre - AC.....	98
Tabela 17 - Mapeamento social Rio Branco – AM.	103
Tabela 18 - Medição de Corrente em Manacapuru - 17/05/2026.	110
Tabela 19 - Medição de Corrente em Beruri - 07/05/2026.....	110
Tabela 20 - Medição de Corrente em N.S.P.S. Tuiú - 05/05/2026.	110
Tabela 21 - Medição de Corrente em Comunidade Acuri (Bacuri) - 05/05/2026	111
Tabela 22 - Medição de Corrente em Novo Juruti - 05/05/2026.	111
Tabela 23 - Medição de Corrente em Guajaratuba - 04/05/2026.....	111
Tabela 24 - Medição de Corrente em Tapauá - 08/02/2026.	112
Tabela 25 - Medição de Corrente em Nova Olinda - 16/02/2026.....	112
Tabela 26 - Medição de Corrente em Foz do Tapauá - 17/02/2026.	112
Tabela 27 - Medição de Corrente em Canutama - 24/02/2026.....	113
Tabela 28 - Medição de Corrente em Lábrea - 12/03/2026.....	113
Tabela 29 - Medição de Corrente em Acimã - 08/03/2026.	113
Tabela 30 - Medição de Corrente em Santa Vitória - 20/03/2026.....	114
Tabela 31 - Medição de Corrente em Pauini - 27/03/2026.....	114
Tabela 32 - Medição de Corrente em Boca do Acre - 09/04/2026.....	114
Tabela 33 - Medição de Corrente em Porto Acre - 17/04/2026.....	114
Tabela 34 - Critérios para indicação da localidade intermediária mais favorável para receber a infraestrutura.	116
Tabela 35 - Compilação das cidades intermediárias com a seleção da comunidade mais favorável para receber a infraestrutura.....	117

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Mapeamento Socioambiental é apresentado à Associação Administradora da Faixa de 3,5 GHz (EAF) como parte das atividades de planejamento associadas à implantação da Infovia 06 – Rio Purus, integrante do Programa Amazônia Integrada e Sustentável (PAIS). Os trabalhos foram executados pela Comércio e Navegação Prates Ltda., no período de 17/01/2026 a 14/04/2026.

A Infovia 06 contempla a interligação de nove localidades ao longo do corredor do Rio Purus, compreendendo os municípios de Manacapuru (Solimões), Beruri, Tapauá, Canutama, Lábrea, Pauini, Boca do Acre, Porto Acre e Rio Branco. Ao longo desse percurso, verificou-se que alguns segmentos previstos entre localidades apresentam extensões superiores a 300 km, distância que corresponde ao limite operacional atualmente adotado para determinados segmentos da infraestrutura de transmissão.

Em função dessa condição, tornou-se necessária a identificação e avaliação de comunidades intermediárias estrategicamente localizadas entre alguns trechos da infovia, de modo a subsidiar futuras análises de viabilidade para instalação de estruturas de apoio ao projeto. Nesse contexto, foram avaliadas comunidades localizadas nos segmentos Beruri x Tapauá, Tapauá x Canutama e Lábrea x Pauini, buscando identificar localidades que apresentassem características compatíveis com os requisitos preliminares do empreendimento.

A seleção dessas localidades considerou as particularidades hidrológicas do Rio Purus, cuja dinâmica sazonal de cheias e vazantes exerce influência significativa sobre a ocupação ribeirinha. Observou-se que grande parte das comunidades da região está sujeita a alagamentos periódicos, razão pela qual foram priorizadas áreas situadas em cotas mais elevadas ou que apresentassem menor vulnerabilidade às oscilações do nível d'água ao longo do ciclo hidrológico anual.

Os resultados apresentados neste relatório correspondem à consolidação das informações obtidas durante as atividades de campo, complementadas por análises de gabinete e consultas a bases de dados e informações técnicas disponíveis. Dessa forma, o documento reúne observações diretas realizadas nas localidades visitadas, registros fotográficos terrestres e aerofotográficos, informações sobre infraestrutura e abastecimento energético, identificação de contatos institucionais e comunitários, bem

como dados hidrológicos e registros instrumentais obtidos durante as campanhas, incluindo medições correntométricas. A integração dessas diferentes fontes de informação permitiu uma avaliação mais abrangente das condições socioambientais, logísticas e operacionais das localidades analisadas.

As informações consolidadas neste relatório constituem uma base de apoio para o planejamento e a tomada de decisão relacionados à implantação da Infovia 06, contribuindo para a definição das alternativas mais adequadas sob os aspectos técnicos, logísticos e operacionais.

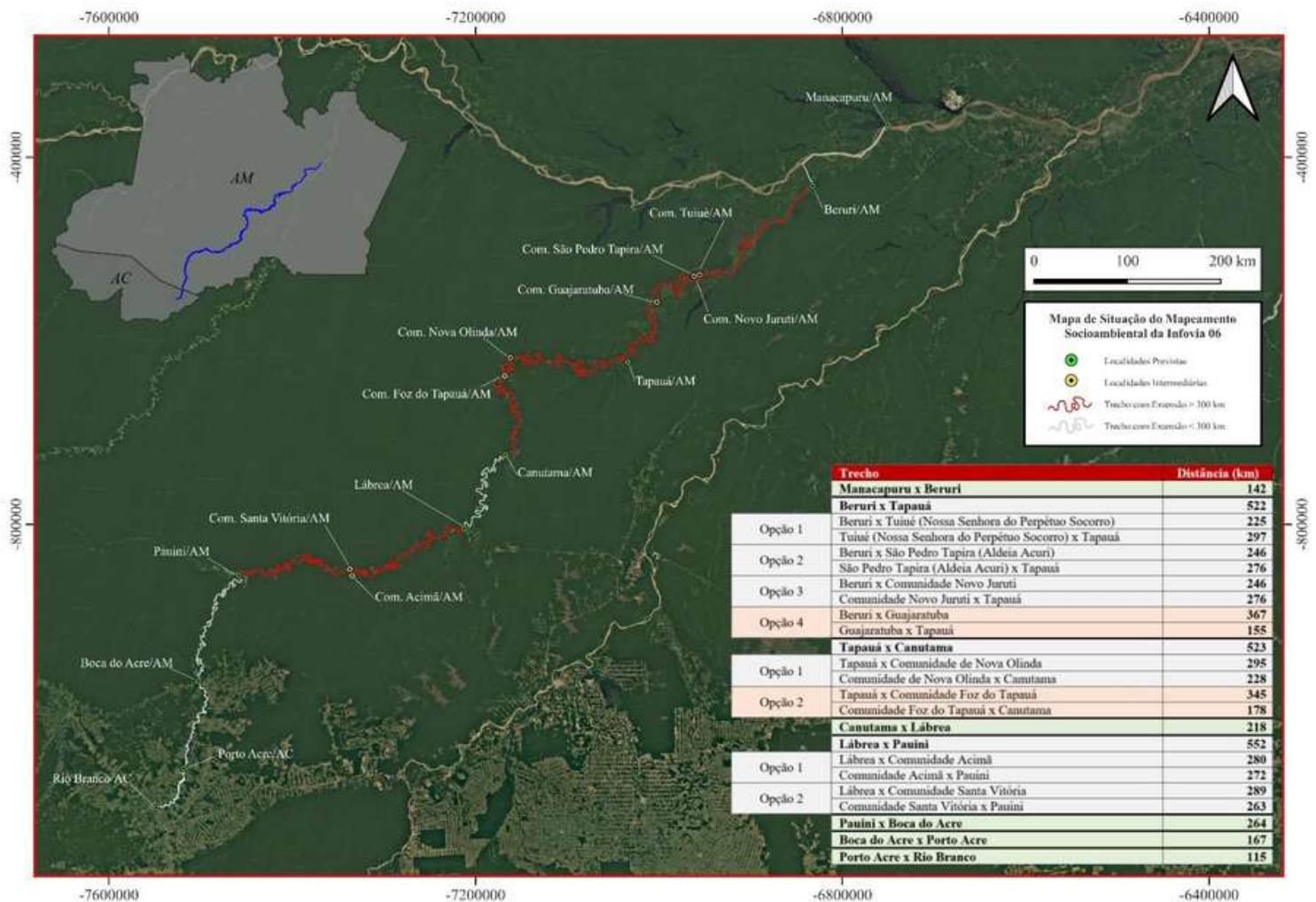


Figura 1 - Mapa de Situação do Mapeamento Socioambiental da Infovia 06 - Rio Purus.

2. ESCOPO DO SERVIÇO

O presente trabalho teve como objetivo subsidiar a avaliação de localidades estratégicas ao longo da Infovia 06 – Rio Purus, por meio da caracterização socioambiental, institucional, logística e operacional das comunidades avaliadas. Para atendimento a esse objetivo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Identificação e avaliação de comunidades intermediárias situadas entre os municípios contemplados pela Infovia 06;
- Levantamento de informações sobre infraestrutura local, acessibilidade, abastecimento energético e condições operacionais das localidades avaliadas;
- Identificação de lideranças comunitárias e contatos institucionais relevantes para futuras etapas do empreendimento;
- Registro fotográfico terrestre e aerofotográfico das localidades visitadas;
- Coleta de informações georreferenciadas e observações de campo relacionadas aos aspectos socioambientais e logísticos;
- Realização de medições hidrodinâmicas para caracterização das condições locais de corrente, profundidade e dinâmica fluvial;
- Consolidação e análise integrada das informações obtidas em campo, complementadas por análises de gabinete, visando subsidiar a seleção das alternativas mais adequadas para suporte à implantação da infraestrutura prevista.

3. METODOLOGIA

As atividades de mapeamento socioambiental foram executadas de forma integrada às campanhas hidrográficas realizadas no âmbito da Infovia 06 – Rio Purus, permitindo a otimização logística e a obtenção simultânea de informações ambientais, sociais e operacionais relevantes para o empreendimento.

No Rio Purus, as atividades foram conduzidas a bordo da embarcação Amazon Adventure. O deslocamento da equipe de mapeamento socioambiental até as localidades avaliadas foi realizado por meio de embarcação de apoio, permitindo o acesso às comunidades ribeirinhas distribuídas ao longo da área de estudo.

A equipe de campo foi composta por uma bióloga responsável pelo levantamento socioambiental e pela interlocução comunitária, bem como por um engenheiro agrônomo encarregado da aquisição de registros aerofotográficos por meio de aeronave remotamente pilotada (drone). As atividades foram desenvolvidas mediante visitas presenciais às comunidades, nas quais eram identificados os representantes locais ou lideranças comunitárias para realização de entrevistas e coleta de informações relevantes ao projeto.

Durante as visitas, foram coletadas informações relativas às condições de abastecimento energético, infraestrutura existente, equipamentos públicos, contatos institucionais, aspectos de acessibilidade e condições operacionais das localidades. Também foram obtidas informações sobre o regime hidrológico local, incluindo a ocorrência de áreas sujeitas a inundação sazonal, existência de terrenos naturalmente elevados e condições de permanência de áreas secas durante os períodos de cheia, aspectos considerados relevantes para futuras implantações de infraestrutura.

O levantamento contemplou ainda registros fotográficos terrestres georreferenciados, realizados com dispositivos móveis, e levantamentos aerofotográficos destinados à documentação das condições locais e à caracterização espacial das comunidades avaliadas. Foram registrados os principais pontos de interesse, incluindo edificações públicas, escolas, unidades de saúde, áreas disponíveis para implantação de infraestrutura e demais elementos considerados relevantes para o empreendimento.

Informações complementares foram incorporadas por meio de análises de gabinete (desktop study), abrangendo dados demográficos, administrativos e institucionais das localidades e municípios avaliados, tais como população, estrutura administrativa, representação política, processos territoriais em andamento e demais aspectos potencialmente relevantes para a implantação e operação da infraestrutura da Infovia 06.

Adicionalmente, foram realizadas medições hidrodinâmicas com o objetivo de caracterizar as condições locais de corrente e subsidiar o planejamento da implantação das Caixas de Ancoragem. Para tanto, foi utilizado um correntômetro de hélice (propeller) Valeport Model 106 Current Meter. As medições foram executadas em três pontos distribuídos em frente às principais cidades e, também nas comunidades intermediárias selecionadas como potenciais estruturas de apoio ao projeto.

Em cada ponto de medição, a velocidade da corrente foi registrada durante um período contínuo de 10 minutos, contemplando diferentes níveis representativos da coluna d'água, de forma a caracterizar o perfil hidrodinâmico local. Foram igualmente obtidos registros de profundidade, direção da corrente, pressão e temperatura da água. Para fins de avaliação operacional, adotou-se como parâmetro de referência a velocidade máxima observada em cada campanha, por representar a condição hidrodinâmica mais crítica registrada durante o levantamento, fornecendo subsídios conservadores para o planejamento das operações e definição dos procedimentos executivos associados à implantação da infraestrutura.

4. RESULTADOS

4.1. Trecho Manacapuru x Beruri (142 km)

4.1.1. Manacapuru

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município	Manacapuru	Google Maps
Localização	Margem esquerda do Rio Solimões	Observado na Visita
Coordenada geográfica	3°17'35.7"S e 60°37'18.0"W	Google Maps
Altitude	30 m acima do nível do mar	IBGE (2022)
População	101.883 habitantes	IBGE (2025)
Área territorial	7.318.909 km²	IBGE (2024)
PIB per capita	R\$ 18.819,75	IBGE (2023)
IDHM	0,614	IBGE (2010)
Atividade econômica predominante	Sector terciário	Observado na Visita
Gestão municipal	Valcicleia Flores Maciel	IBGE (2025)
Partido político	MDB	IBGE (2025)
Endereço da Prefeitura	R. Maria Walcacecer Nogueira,567 -Terra Preta, Manacapuru – AM	IBGE (2025)
Telefone institucional	(92) 992499240	Observado na Visita
Instituições de ensino	38	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	3	Observado na Visita
Órgãos de saúde	20	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia elétrica	Observado na Visita
Tipo de solo	Solo aluvial / fluvial	Observado na Visita
Estabilidade	Baixo ou muito baixa	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 1 - Mapeamento Socioambiental em Manacapuru-AM.

O município de Manacapuru está localizado na margem esquerda do Rio Solimões, no estado do Amazonas, integrando a Região Metropolitana de Manaus e desempenhando importante papel econômico e social no interior amazonense. A área urbana encontra-se situada nas coordenadas geográficas 3°17'35.7"S e 60°37'18.0"W, com altitude média de aproximadamente 30 metros acima do nível do mar. O município possui área territorial de cerca de 7.318,909 km², apresentando extensa rede hidrográfica associada ao sistema fluvial amazônico.

De acordo com dados do IBGE referentes ao ano de 2025, a população estimada de Manacapuru é de aproximadamente 101.883 habitantes, configurando-se como um dos municípios mais populosos do estado do Amazonas. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita é estimado em R\$ 18.819,75 (IBGE, 2023), refletindo uma economia baseada principalmente no setor terciário, além da agricultura familiar, pesca artesanal e atividades extrativistas, que possuem grande relevância para a subsistência e geração de renda da população local.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) registrado para o município é de 0,614 (IBGE, 2010), sendo considerado de desenvolvimento humano médio. A dinâmica socioeconômica local está fortemente associada às atividades fluviais e à proximidade com a capital Manaus, favorecendo o fluxo de pessoas, mercadorias e serviços.

A administração municipal é conduzida pela prefeita Valcileia Flores Maciel, filiada ao Movimento Democrático Brasileiro. A sede da prefeitura está localizada na Rua Maria Walcacer Nogueira, nº 567, bairro Terra Preta, Manacapuru – AM. O município dispõe ainda de atendimento institucional por meio do telefone (92) 99249-9240.

No setor educacional, observou-se a presença de aproximadamente 38 instituições de ensino distribuídas na área urbana do município, além de três instituições de ensino superior, responsáveis pela formação acadêmica e técnica da população local e regional. Na área da saúde, foram identificados cerca de 20 órgãos e unidades de atendimento, demonstrando estrutura básica de assistência à população urbana.

A infraestrutura municipal conta predominantemente com fornecimento de energia elétrica convencional, atendendo às demandas residenciais, comerciais e

institucionais da cidade. Em relação aos aspectos ambientais e geotécnicos, predominam solos de origem aluvial/fluvial, característicos das áreas de várzea amazônica, formados por sedimentos recentes transportados pelos rios da região.

As condições de estabilidade das margens foram classificadas como baixas ou muito baixas durante as observações de campo, evidenciando elevada suscetibilidade a processos erosivos. A erosão marginal foi identificada como ativa, indicando intensa dinâmica fluvial associada à ação hidrodinâmica do Rio Solimões, o que pode representar riscos à infraestrutura urbana, ocupações humanas e áreas adjacentes às margens fluviais. Esses processos erosivos estão diretamente relacionados às variações do nível do rio, à composição sedimentar pouco consolidada e à ação contínua das correntes fluviais sobre as margens.

Dessa forma, o município de Manacapuru apresenta relevante importância socioeconômica regional, porém enfrenta desafios relacionados à vulnerabilidade ambiental e à dinâmica erosiva de suas margens fluviais, tornando necessárias ações contínuas de monitoramento, planejamento territorial e gestão ambiental para minimizar impactos sobre a população e a infraestrutura urbana.

Registros Fotográficos



Figura 2 - Prédio de funcionamento da prefeitura Manacapuru-AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 3 - Hospital geral de Manacapuru /AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 4 - Unidade básica de saúde Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 5 - Unidade básica de saúde Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 6 - Unidade básica de saúde Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 7 - Escola estadual Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 8 - Escola estadual Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 9 - Escola estadual Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 10 - Escola estadual Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 11 - Escola municipal Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 12 - Escola municipal Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 13 - Polo UEA Manacapuru/AM. Fonte: Registro de campo (2026).

4.1.2. Beruri

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município	Beruri – AM	Google Maps
Localização	Margem direita do rio Purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	3° 53' 54" S 61° 22' 23" W	Google Maps
Altitude	35 m acima do nível do mar	IBGE (2022)
População	22.495 habitantes	IBGE (2025)
Área territorial	17.242.780 km²	IBGE (2024)
PIB per capita	R\$ 12.651,84	IBGE (2023)
IDHM	0,506	IBGE (2010)
Atividade econômica predominante	Setor terciário	Observado na Visita
Gestão municipal	Emerson Klinger Gonçalves de Mello	IBGE (2025)
Partido político	PODE	IBGE (2025)
Endereço da Prefeitura	Av. Castelo Branco, nº 100, Centro, Beruri – AM	IBGE (2025)
Telefone institucional	(92) 994846926	Observado na Visita
Instituições de ensino	93	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na Visita
Órgãos de saúde	10	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia elétrica	Observado na Visita
Tipo de solo	Solo aluvial / fluvial	Observado na Visita
Estabilidade	Baixo ou muito baixa (margens expostas a ação do rio purus)	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 2 - Mapeamento social Beruri - AM.

O município de Beruri, localizado no estado do Amazonas, encontra-se na margem direita do rio Purus, em uma região caracterizada por forte influência dos sistemas fluviais amazônicos. Suas coordenadas geográficas são 3°53'54" S e 61°22'23" W, com altitude média de 35 metros acima do nível do mar.

Beruri possui uma população estimada de 20.718 habitantes, distribuída em uma área territorial de aproximadamente 17.472,779 km², o que evidencia baixa densidade demográfica, típica dos municípios amazônicos. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,506, indicando desafios estruturais nas áreas de renda, educação e longevidade.

A economia municipal tem como atividade predominante o setor terciário, com destaque para o comércio, serviços e administração pública. O PIB per capita do município é de R\$ 10.333,67, refletindo uma economia de baixa renda média, comum a municípios de base fluvial e acesso limitado à infraestrutura. O fornecimento de energia no município ocorre por meio de energia elétrica, atendendo a sede urbana e parte das comunidades.

A gestão municipal é exercida por Emerson Klinger Gonçalves de Mello, filiado ao partido PODE. A sede da Prefeitura está localizada na Avenida Castelo Branco, nº 100, Centro, Beruri – AM, com telefone institucional (92) 99484-6926. O acesso ao município ocorre predominantemente por via fluvial, sendo o transporte hidroviário essencial para a mobilidade da população, escoamento de produtos e acesso a serviços básicos.

O município está inserido em área de solo aluvial/fluvial, típico de planícies de inundação amazônicas. As margens do rio Purus apresentam baixa ou muito baixa estabilidade, estando constantemente expostas à ação hidrodinâmica do rio. Observa-se a ocorrência de processos erosivos ativos, principalmente nas margens fluviais, o que representa risco ambiental, social e estrutural para áreas ribeirinhas e infraestruturas próximas ao leito do rio.

Registros Fotográficos



Figura 14 - Escola Estadual Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 15 - Escola Estadual Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 16 - Escola municipal Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 17 - Secretaria municipal de saúde de Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 18 - Hospital Municipal em Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 19 - Unidade básica de saúde Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 20- Câmara Municipal de Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 21 - Prefeitura Municipal de Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 22 - Delegacia municipal de Beruri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).

4.2. Trecho Beruri x Tapauá (522 km)

4.2.1. Comunidade Tuiué (Nossa Senhora Perpétuo Socorro)

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Lider da Comunidade
Localização	Margem direita do rio Purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	4°48'07.37"S 62°27'04.42"W	Google Maps
Altitude	40 m acima do nível do mar	Avenza maps
População	15 famílias	Lider da Comunidade
Área territorial	Não registrado	Não registrado
PIB per capita	Não registrado	Não registrado
IDHM	Não registrado	Não registrado
Atividade econômica predominante	Pesca e roça	Lider da Comunidade
Gestão municipal/Lider comunitário	Raimundo Palmeira da Silva	Lider da Comunidade
Partido político	Não registrado	Não registrado
Endereço da Prefeitura	Não registrado	Não registrado
Telefone institucional/ Lider comunitário	(92) 92231791	Lider da Comunidade
Instituições de ensino	1	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na Visita
Órgãos de saúde	0	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Ausente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia solar	Observado na Visita
Tipo de solo	Solo aluvial / fluvial	Observado na Visita
Estabilidade	Alta (Ação contínua da correnteza)	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 3 - mapeamento Social Tuiué - AM.

A comunidade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro está localizada na margem direita do rio Purus, inserida em ambiente ribeirinho amazônico, fortemente influenciado pela dinâmica fluvial. Suas coordenadas geográficas são 3°53'58" S e 61°22'50" W, com altitude média de 35 metros acima do nível do mar, está localizada a 225 km do município de Beruri e a 297 km de Tapauá.

A comunidade possui população estimada de quinze famílias, caracterizando-se como um núcleo populacional de pequeno porte. Não há delimitação oficial de área territorial, situação comum em comunidades ribeirinhas não municipalizadas. A ocupação ocorre de forma linear ao longo da margem do rio, acompanhando o traçado natural do curso d'água.

A liderança comunitária é exercida por Raimundo Palmeira da Silva, que atua como principal representante local. A comunidade não conta com Administração Pública Municipal permanente, sendo a articulação institucional realizada de forma pontual junto ao município de Beruri. O contato institucional da liderança comunitária é o telefone (92)

9223-1791. A base econômica da comunidade está associada principalmente às atividades de pesca artesanal e agricultura de subsistência (roça), voltadas ao consumo familiar e, eventualmente, à comercialização local.

O fornecimento de energia ocorre por meio de energia solar, evidenciando a limitação de acesso à rede elétrica convencional e a dependência de sistemas alternativos de geração de energia. Possui uma unidade de ensino, atendendo a demanda educacional básica local. Ausência de órgãos de saúde, sendo o atendimento médico dependente do deslocamento fluvial até a sede municipal ou outros polos regionais.

A comunidade está inserida em área de solo aluvial/fluvial, típica de planícies de inundação amazônicas. Apesar de apresentar alta estabilidade aparente das margens, estas estão submetidas à ação contínua da correnteza do rio Purus, o que favorece a ocorrência de processos erosivos ativos.

A comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro apresenta características socioambientais fortemente condicionadas pela dinâmica fluvial do rio Purus, com limitações de infraestrutura, ausência de serviços públicos essenciais e vulnerabilidade associada à erosão ativa das margens.

A dinâmica hidrológica do Rio Purus exerce influência direta sobre o modo de vida e as atividades desenvolvidas pela comunidade, especialmente aquelas relacionadas ao uso do rio e à mobilidade local. Ainda assim, a área apresenta condições geomorfológicas adequadas para a implantação da caixa de ancoragem, com características de estabilidade e conformação da margem compatíveis com os requisitos técnicos necessários para a instalação da estrutura.

Somado a isso, a localização da comunidade em um trecho estratégico do Rio Purus, importante corredor de circulação e integração regional, reforça a importância da implantação da infraestrutura proposta para atender às demandas de deslocamento e acesso na região.

Registros Fotográficos

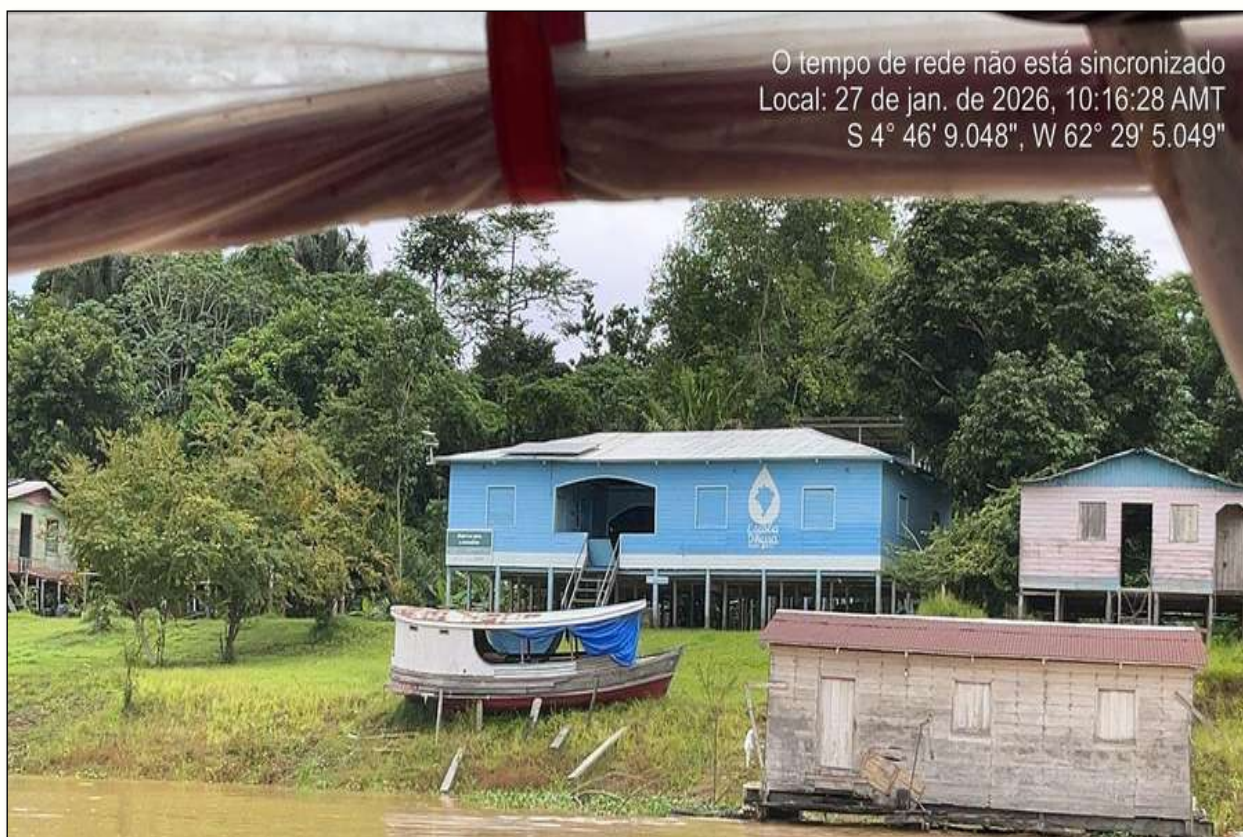


Figura 23 - Escola municipal. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 24 - Foto de aerolevantamento da comunidade Tuiué. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 25 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).

4.2.2. Comunidade São Pedro Tapira (Aldeia Acuri)

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Aldeia Acuri (São Pedro Tapira)	Google Maps
Localização	Margem esquerda do rio purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	S 4° 46' 56.450", W 62° 32' 37.833"	Gloogle Maps
Altitude	35 m acima do nível do mar	Avenza maps
População	16 famílias	Lider da comunidade
Área territorial	Não registrado	Não registrado
PIB per capita	Não registrado	Não registrado
IDHM	Não registrado	Não registrado
Atividade econômica predominante	Pesca - roça	Lider da comunidade
Gestão municipal/Lider comunitário	Raimundo Chagas de Oliveira	Lider da comunidade
Partido político	Não registrado	Não registrado
Endereço da Prefeitura	Não registrado	Não registrado
Telefone institucional/ Lider comunitário	(92) 993499338/(92) 994712256	Lider da comunidade
Instituições de ensino	1	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na Visita
Órgãos de saúde	0	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Ausente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia solar	Observado na Visita
Tipo de solo	Solo aluvial / fluvial	Observado na Visita
Estabilidade	Alta (Ação contínua da correnteza)	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 4 - Mapeamento Social Comunidade São Pedro Tapira - AM.

A Aldeia Acuri (São Pedro Tapira) está situada na margem esquerda do rio Purus, na região amazônica, sob as coordenadas geográficas S 4° 46' 56.450" e W 62° 32' 37.833", a uma altitude aproximada de 35 metros acima do nível do mar. Trata-se de uma comunidade ribeirinha de pequeno porte, composta por aproximadamente 16 famílias, com administração pública municipal ausente, está localizada a 246km do município de Beruri e a 276 km de Tapauá.

A principal atividade econômica desenvolvida pela comunidade é a pesca artesanal associada à agricultura de subsistência (roça), refletindo forte dependência dos recursos naturais locais. Não há dados disponíveis referentes à área territorial, PIB per capita ou Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

A liderança comunitária é exercida pelo Sr. Raimundo Chagas de Oliveira. Não foi identificada a presença de administração pública municipal na localidade, tampouco órgãos de saúde. No que se refere à educação, a comunidade dispõe de uma instituição de ensino, atendendo apenas o ensino fundamental menor, resultando na migração para cidade para concluir os estudos.

O fornecimento de energia elétrica ocorre por meio de sistema de energia solar, evidenciando a ausência de rede elétrica convencional, a comunidade também conta com a ausência de órgãos de saúde, porém uma vez no mês recebe a visita do navio da saúde da FUNAI para prestação de serviços.

A presença de erosão ativa associada à dinâmica fluvial do rio Purus indica a necessidade de atenção em planejamentos futuros, especialmente no que se refere à implantação de infraestrutura, uso e ocupação do solo e medidas de monitoramento ambiental. As características socioeconômicas e a ausência de serviços públicos essenciais reforçam a importância de políticas públicas voltadas para comunidades ribeirinhas isoladas.

A dinâmica hidrológica do Rio Purus exerce influência direta sobre o modo de vida e as atividades desenvolvidas pela comunidade, especialmente aquelas relacionadas ao uso do rio e à mobilidade local. Ainda assim, a área apresenta condições geomorfológicas adequadas para a implantação da caixa de ancoragem, com

características de estabilidade e conformação da margem compatíveis com os requisitos técnicos necessários para a instalação da estrutura.

Somado a isso, a localização da comunidade em um trecho estratégico do Rio Purus, importante corredor de circulação e integração regional, reforça a importância da implantação da infraestrutura proposta para atender às demandas de deslocamento e acesso na região.

Registros Fotográficos



Figura 26 - Escola municipal de Aldeia Acuri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 27 - Foto de aerolevantamento comunidade Aldeia Acuri/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 28 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).

4.2.3. Comunidade Novo Juruti

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Novo juruti	Lider da comunidade
Localização	Margem direita do rio Purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	S 4° 46' 59.787", W 62° 32' 17.098"	Gloogle Maps
Altitude	35 m acima do nível do mar	Avenza maps
População	8 famílias	Lider da comunidade
Área territorial	Não registrado	Não registrado
PIB per capita	Não registrado	Não registrado
IDHM	Não registrado	Não registrado
Atividade econômica predominante	Pesca - roça	Lider da comunidade
Gestão municipal/Lider comunitário	Alexandre Chagas de Lima	Lider da comunidade
Partido político	Não registrado	Não registrado
Endereço da Prefeitura	Não registrado	Não registrado
Telefone institucional/ Lider comunitário	(97) 991402546	Lider da comunidade
Instituições de ensino	1	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na Visita
Órgãos de saúde	0	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Ausente	Observado na Visita
Tipo de energia	energia solar	Observado na Visita
Tipo de solo	Solo aluvial / fluvial	Observado na Visita
Estabilidade	Alta (Ação contínua da correnteza)	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 5 - mapeamento social Novo Juruti-AM.

A comunidade Novo Juruti está localizada na margem direita do rio Purus, na região amazônica, sob as coordenadas geográficas S 4° 46' 59.787" e W 62° 32' 17.098", a uma altitude aproximada de 35 metros acima do nível do mar. Trata-se de uma comunidade ribeirinha de pequeno porte, composta por cerca de 8 famílias, a comunidade está localizada a 246km de Beruri.

A principal atividade econômica da comunidade é a pesca artesanal associada à agricultura de subsistência (roça), evidenciando a dependência direta dos recursos naturais locais. A liderança comunitária é exercida pelo Sr. Alexandre Chagas de Lima. Não há dados disponíveis referentes à área territorial, PIB per capita ou Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

No que se refere à infraestrutura e serviços públicos, a comunidade possui uma instituição de ensino, não contando com órgãos de saúde ou administração pública

municipal. O fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de sistema de energia solar, em razão da ausência de rede elétrica convencional.

Sob o aspecto ambiental e fisiográfico, o solo predominante é classificado como aluvial/fluvial, característico de ambientes ribeirinhos sujeitos à dinâmica hidrossedimentológica do rio Purus. A estabilidade da margem é considerada alta, porém submetida à ação contínua da correnteza, o que resulta na ocorrência de processos erosivos ativos, fator relevante para o planejamento territorial e implantação de infraestruturas.

A dinâmica hidrológica do Rio Purus exerce influência direta sobre o modo de vida e as atividades desenvolvidas pela comunidade, especialmente aquelas relacionadas ao uso do rio e à mobilidade local. Ainda assim, a área apresenta condições geomorfológicas adequadas para a implantação da caixa de ancoragem, com características de estabilidade e conformação da margem compatíveis com os requisitos técnicos necessários para a instalação da estrutura.

Registros Fotográficos



Figura 29 - Escola municipal de Novo Juruti/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 30 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).

4.2.4. Comunidade Guajaratuba (São Francisco Três Bocas)

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Guajaratuba(São Francisco Três Bocas)	Lider da comunidade
Localização	Margem esquerda do rio purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	S 5°2'11.392", W 62°54' 13 631"	Google Maps
Altitude	46 metros acima do nível do mar.	Avenza maps
População	20 Famílias	Lider da comunidade
Área territorial	Não registrado	Não registrado
PIB per capita	Não registrado	Não registrado
IDHM	Não registrado	Não registrado
Atividade econômica predominante	Pesca - roça	Lider da comunidade
Gestão municipal/Lider comunitário	Edilson Santana da Silva	Lider da comunidade
Partido político	Não registrado	Não registrado
Endereço da Prefeitura	Não registrado	Não registrado
Telefone institucional/ Lider comunitário	(97) 991517668	Lider da comunidade
Instituições de ensino	1	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na Visita
Órgãos de saúde	0	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Ausente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia solar	Observado na Visita
Tipo de solo	Solo aluvial/ fluvial	Observado na Visita
Estabilidade	Baixa a moderada (Oscilação acentuada do nível do rio ao longo do ano)	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 6 - Mapeamento social Guajaratuba - AM.

A comunidade de Guajaratuba (São Francisco Três Bocas) está localizada no município de Tapauá, estado do Amazonas, na margem esquerda do rio Purus, nas coordenadas geográficas S 5°2'11.392" e W 62°54'13.631", aproximadamente 46 metros acima do nível do mar. A comunidade é composta por cerca de 20 famílias e não possui delimitação oficial de área territorial, a comunidade está localizada a 367km de Beruri e a 155 km de Tapauá.

Não há dados específicos disponíveis para a comunidade referentes ao PIB per capita e ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), sendo utilizados, quando necessário, os indicadores agregados do município de Tapauá. A infraestrutura básica é limitada, com ausência de administração pública municipal local e de órgãos de saúde, contando apenas com uma instituição de ensino.

A atividade econômica predominante na comunidade baseia-se na pesca artesanal e na agricultura de subsistência (roça). O fornecimento de energia ocorre predominantemente por meio de sistemas de energia solar. A liderança comunitária é exercida por Edilson Santana da Silva, com telefone de contato (97) 99151-7668.

Do ponto de vista físico-ambiental, a área está inserida em ambiente de planície fluvial, com margens constituídas por solos aluviais (fluviais) recentes, pouco consolidados e sujeitos à dinâmica hidrológica do rio Purus. Essas características conferem à margem baixa a moderada estabilidade, favorecendo a ocorrência de processos de erosão marginal do tipo ativa, evidenciados pelo solapamento da base da margem e pelo recuo progressivo da linha de barranco, intensificados pelas variações sazonais do nível do rio.

A dinâmica hidrológica do Rio Purus exerce influência direta sobre o modo de vida e as atividades desenvolvidas pela comunidade, especialmente aquelas relacionadas ao uso do rio e à mobilidade local. Ainda assim, a área apresenta condições geomorfológicas adequadas para a implantação da caixa de ancoragem, com características de estabilidade e conformação da margem compatíveis com os requisitos técnicos necessários para a instalação da estrutura.

Somado a isso, a localização da comunidade em um trecho estratégico do Rio Purus, importante corredor de circulação e integração regional, reforça a importância da implantação da infraestrutura proposta para atender às demandas de deslocamento e acesso na região.

Registros Fotográficos



Figura 31 - Escola municipal de Guajaratuba/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 32 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).

4.2.5. Tapauá

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Tapauá	Google maps
Localização	Margem direita do rio Purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	S 5° 37' 40", W 63° 10' 58"	Google maps
Altitude	47 – 48 m acima do nível do mar	IBGE (2022)
População	20.728 habitantes	IBGE (2022)
Área territorial	84.946,035 km²	IBGE (2022)
PIB per capita	R\$ 16.225,84	IBGE (2023)
IDHM	0,502	IBGE (2010)
Atividade econômica predominante	setor primário e à economia tradicional	IDAM
Gestão municipal/Lider comunitário	Jair Maia Brbosa	IBGE (2025)
Partido político	PSD	IBGE (2025)
Endereço da Prefeitura	Avenida Castelo Branco, 381, Centro, Tapauá – AM,	IBGE (2025)
Telefone institucional/ Lider comunitário	(92) 994752619	IBGE (2025)
Instituições de ensino	104	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na Visita
Órgãos de saúde	7	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia elétrica	Observado na Visita
Tipo de solo	Solos aluviais, argilosos	Observado na Visita
Estabilidade	Baixa a média (influenciada pela dinâmica fluvial e cobertura vegetal)	Observado na Visita
Erosão	Erosão fluvial ativa, intensificada no período de cheias	Observado na Visita

Tabela 7 - Mapeamento social Tapauá - AM.

O município de Tapauá está situado no estado do Amazonas, inserido na região hidrográfica do rio Purus. Sua localização ribeirinha influencia diretamente a dinâmica ambiental, social e econômica do município, especialmente no que se refere aos processos fluviais, à ocupação territorial e às atividades produtivas tradicionais. Localizado a margem direita do rio Purus, nas coordenadas geográficas S 5° 37' 40", W 63° 10' 58", aproximadamente entre 47 e 48 m acima do nível do mar.

Segundo dados do IBGE (2022), Tapauá possui uma população estimada em 20.728 habitantes, distribuídos em uma extensa área territorial de 84.946,035 km², caracterizando baixa densidade demográfica. O PIB per capita, conforme IBGE (2021), é de R\$ 14.218,05, refletindo uma economia baseada majoritariamente em atividades primárias.

A atividade econômica predominante está associada ao setor primário e à economia tradicional, com destaque para pesca, agricultura de subsistência e extrativismo, conforme informações do IDAM. O município conta com 104 instituições de ensino, incluindo as escolas das comunidades, e não possui oferta de ensino superior

presencial. Na área da saúde, Tapauá dispõe de 7 órgãos de atendimento, atendendo à demanda básica da população.

A Administração Pública Municipal está presente e sediada na Avenida Castelo Branco, nº 381, Centro, Tapauá – AM. O município é administrado pelo prefeito Gamaliel Andrade de Almeida, filiado ao partido União Brasil e tem como vice prefeito Jair Maia Barbosa, filiado ao Partido Social Democrático (PSD). O contato disponível é o telefone (92) 99475-2619. O fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede elétrica convencional.

Os solos predominantes no município são solos aluviais e argilosos, típicos de áreas influenciadas por rios de grande porte. A estabilidade do solo varia de baixa a média, sendo fortemente condicionada pela dinâmica fluvial do rio Purus e pela cobertura vegetal existente. Observa-se a ocorrência de erosão fluvial ativa, intensificada principalmente durante o período de cheias, o que pode impactar áreas ribeirinhas e estruturas próximas às margens.

Tapauá apresenta características típicas de municípios amazônicos ribeirinhos, com forte dependência dos recursos naturais e dos ciclos hidrológicos. O conhecimento dessas condições é fundamental para o planejamento territorial, ambiental e socioeconômico, especialmente em ações voltadas à gestão ambiental, infraestrutura e políticas públicas locais.

Registros Fotográficos



Figura 33 - Corpo de bombeiro de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 34 - Prefeitura Municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 35 - Delegacia municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 36 - Câmara municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 37 - CREAS municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 38 - Escola Estadual de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 39 - Escola Estadual de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 40 - Escola Estadual de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 41 - Escola municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 42 - Secretaria municipal e conselhos de educação de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 43 - Secretaria municipal de saúde de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 44 - Hospital municipal de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).

4.3. Trecho Tapauá x Canutama (523 km)

4.3.1. Comunidade Nova Olinda

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Nova Olinda	Google maps
Localização	Margem esquerda do rio Purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	S 5° 34' 58" W 64° 20' 12"	Google maps
Altitude	~45 m acima do nível do mar	Avenza maps
População	17 famílias	Lider da comunidade
Área territorial	Não registrado	Não registrado
PIB per capita	Não registrado	Não registrado
IDHM	Não registrado	Não registrado
Atividade econômica predominante	Pesca e agricultura	Lider da comunidade
Gestão municipal/Lider comunitário	Gideão Bastos dos Santos	Lider da comunidade
Partido político	Não registrado	Não registrado
Endereço da Prefeitura	Não registrado	Não registrado
Telefone institucional/ Lider comunitário	(92) 984439697	Lider da comunidade
Instituições de ensino	1	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Não registrado
Órgãos de saúde	0	Não registrado
Administração Pública Municipal	Ausente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia solar	Observado na Visita
Tipo de solo	Solos aluviais recentes	Observado na Visita
Estabilidade	Baixa a moderada (Solos pouco consolidados e facilmente saturáveis)	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 8 - Mapeamento Social Nova Olinda-AM.

A comunidade Nova Olinda está localizada na margem esquerda do rio Purus, no município de Tapauá, estado do Amazonas, sob as coordenadas geográficas S 5° 34' 58" e W 64° 20' 12", a uma altitude aproximada de 45 m acima do nível do mar. Trata-se de uma comunidade ribeirinha composta por cerca de 17 famílias, cuja dinâmica social e econômica está diretamente associada ao regime hidrológico do rio, está localizada a 295km de Tapauá e a 228 km de Canutama.

A principal atividade econômica predominante é a pesca artesanal, complementada pela agricultura de subsistência, características típicas das comunidades tradicionais da bacia do rio Purus. A comunidade conta com uma instituição de ensino, não possuindo unidades de ensino superior nem órgãos formais de saúde ou administração pública municipal em seu território.

A infraestrutura energética da comunidade é baseada em energia solar, contando com um gerador de energia solar destinado ao abastecimento da escola, evidenciando a importância de fontes alternativas para a garantia de serviços essenciais em áreas remotas.

A liderança comunitária é exercida por Gideão Bastos dos Santos, que atua como principal representante local junto ao poder público.

A comunidade dispõe de uma instituição de ensino de nível básico, que no momento está passando por reforma as aulas estão acontecendo em uma casa ao lado, não possui unidades de ensino superior, tampouco órgãos de saúde instalados localmente, o que evidencia a dependência de deslocamento fluvial para acesso a serviços educacionais e de saúde de maior complexidade.

Do ponto de vista físico-ambiental, os solos da área são classificados como solos aluviais recentes, pouco consolidados e com alta suscetibilidade à saturação hídrica. Em função dessas características, a estabilidade das margens é considerada baixa a moderada, especialmente nas áreas mais próximas à calha do rio, onde predominam processos naturais de erosão ativa, intensificados durante os períodos de cheia.

A dinâmica hidrológica do Rio Purus exerce influência direta sobre o modo de vida e as atividades desenvolvidas pela comunidade, especialmente aquelas relacionadas ao uso do rio e à mobilidade local. Ainda assim, a área apresenta condições geomorfológicas adequadas para a implantação da caixa de ancoragem, com características de estabilidade e conformação da margem compatíveis com os requisitos técnicos necessários para a instalação da estrutura.

Registros Fotográficos



Figura 45 -Escola municipal de Nova Olinda/AM. (Na ocasião desativada).Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 46 - Foto de aerolevantamento comunidade Nova Olinda-AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 47 - Local onde está acontecendo as aulas em Nova Olinda-AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 48 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).

4.3.2. Comunidade Foz do Tapauá

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Foz do Tapauá	Google maps
Localização	Margem esquerda do rio Purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	5°45'23" S 64°22'57" W	Google maps
Altitude	62 m de altitude	Avenza maps
População	300 famílias	Lider da comunidade
Área territorial	Não registrado	Não registrado
PIB per capita	Não registrado	Não registrado
IDHM	Não registrado	Não registrado
Atividade econômica predominante	Pesca e agricultura em menor produção	Lider da comunidade
Gestão municipal/Lider comunitário	Josiel Oliveira	Lider da comunidade
Partido político	Não registrado	Não registrado
Endereço da Prefeitura	Não registrado	Não registrado
Telefone institucional/ Lider comunitário	(92)986001661	Lider da comunidade
Instituições de ensino	1	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na Visita
Órgãos de saúde	1	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia termelétrica (grupos de geradores 24h)	Observado na Visita
Tipo de solo	Solos aluviais	Observado na Visita
Estabilidade	Moderada (varia conforme a presença de vegetação)	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 9 - Mapeamento social Foz do Tapauá - AM.

A Comunidade Foz do Tapauá, situada na margem esquerda do rio Purus, apresenta coordenadas geográficas 5°45'23" S e 64°22'57" W, com altitude aproximada de 62 metros. A área possui caráter ribeirinho, com ocupação consolidada ao longo da margem fluvial e forte dependência dos recursos naturais locais a comunidade está localizada a 345 km de Tapauá e a 178 km de Canutama.

A população estimada é de aproximadamente 300 famílias, conforme informado pelo líder comunitário. A atividade econômica predominante é a pesca, complementada por agricultura de subsistência em menor escala, configurando um sistema produtivo tradicional típico das comunidades ribeirinhas amazônicas.

No que se refere à infraestrutura social, a comunidade dispõe de uma instituição de ensino e uma unidade de saúde, não possuindo instituições de ensino superior. Há presença de administração pública municipal, indicando algum nível de suporte institucional local. O fornecimento de energia é realizado por meio de sistema termelétrico com grupos geradores operando 24 horas, característica comum em localidades isoladas da região.

Do ponto de vista ambiental e geomorfológico, o solo é classificado como aluvial, formado por sedimentos recentes depositados pela dinâmica fluvial do rio Purus. A estabilidade da margem é considerada moderada, variando conforme a densidade da cobertura vegetal ripária. Entretanto, foram observados processos de erosão ativa, indicando atuação contínua da energia hidráulica sobre a base da margem, com possibilidade de recuo progressivo do talude ao longo do tempo.

A dinâmica fluvial do Rio Purus exerce forte influência sobre o cotidiano e as atividades desenvolvidas pela comunidade, a área apresenta condições geomorfológicas que podem influenciar na implantação da caixa de ancoragem, visto que em alguns períodos sazonais a comunidade é invadida pelas águas do Rio Purus, embora tenha o fornecimento de energia termoeletrica e o uso de geradores particulares. Sua localização em um trecho estratégico do Rio Purus, principal via de circulação e integração regional, reforça a importância da comunidade para a instalação da infraestrutura.

Registros Fotográficos



Figura 49 - Escola municipal de Foz de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 50 - UBS de Foz de Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 51 - Foto de aerolevantamento comunidade Foz do Tapauá/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 52 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).

4.4. Trecho Canutama x Lábrea (218 km)

4.4.1. Canutama

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Canutama	Google maps
Localização	Margem direita do rio Purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	6° 32' 02" S, 64° 22' 59" W	Google maps
Altitude	52 – 55 metros acima do nível do mar	Avenza maps
População	16.869 habitantes	IBGE (2022)
Área territorial	33.642,732 km²	IBGE (2024)
PIB per capita	R\$ 12.344,97	IBGE (2023)
IDHM	0,530	IBGE (2010)
Atividade econômica predominante	Agricultura familiar, pesca e extrativismo	Observado na Visita
Gestão municipal/Lider comunitário	José Roberto Torres de Pontes	IBGE (2025)
Partido político	União Brasil	IBGE (2025)
Endereço da Prefeitura	Av. Cel. Botinelly, 5 - Canutama, AM, 69820-000	Observado na Visita
Telefone institucional/ Lider comunitário	(92)984687625	Observado na Visita
Instituições de ensino	39	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na Visita
Órgãos de saúde	4	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia elétrica	Observado na Visita
Tipo de solo	Solos aluviais recentes	Observado na Visita
Estabilidade	Moderada quando coberto por vegetação, pode ser baixa com manejo inadequado	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 10 - Mapeamento Social Canutama- AM.

O município de Canutama está localizado, na margem direita do Rio Purus, importante curso d'água da bacia amazônica. Suas coordenadas geográficas são 6°32'02" S e 64°22'59" W, com altitude média variando entre 52 e 55 metros acima do nível do mar, caracterizando relevo predominantemente plano a suavemente ondulado, típico de áreas de planície fluvial.

O território municipal possui extensão de 33.642,732 km² e população estimada em 16.869 habitantes, apresentando baixa densidade demográfica. O PIB per capita é de R\$ 12.344,97 e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é 0,530, indicando nível de desenvolvimento humano baixo, com forte dependência das atividades primárias.

A base econômica do município está diretamente relacionada aos recursos naturais locais, com predominância da agricultura familiar, pesca artesanal e extrativismo vegetal. Essas atividades estão fortemente associadas à dinâmica sazonal do Rio Purus, especialmente no que se refere ao regime de cheias e vazantes.

O município dispõe de administração pública municipal estruturada, com sede localizada na Av. Cel. Botinelly, nº 5. Conta com 39 instituições de ensino (contando com as das comunidades associadas), quatro órgãos de saúde e fornecimento de energia elétrica. Não há instituições de ensino superior instaladas no município, o que pode contribuir para a migração de estudantes para centros urbanos maiores.

Do ponto de vista geomorfológico, a área analisada situa-se em planície de inundação associada ao Rio Purus, sofrendo influência direta da dinâmica fluvial. O solo predominante na região de margem é classificado como solo aluvial recente, formado a partir da deposição contínua de sedimentos (areia, silte e argila) transportados pelo rio durante os ciclos hidrológicos anuais. Trata-se de solo jovem, com horizonte pouco desenvolvido, textura variável e fertilidade relativamente maior quando comparado aos solos de terra firme.

A estabilidade do solo é considerada moderada quando há cobertura vegetal, especialmente com presença de mata ciliar, que contribui para a proteção superficial e para a coesão dos agregados do solo. Entretanto, em situações de supressão vegetal ou uso inadequado da área marginal, a estabilidade tende a reduzir significativamente.

Observa-se ocorrência de erosão ativa, principalmente de natureza fluvial, provocada pelo processo de solapamento das margens durante os períodos de cheia.

Registros Fotográficos



Figura 53 - Prefeitura Municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 54 - Câmara Municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 55 - Guarda Civil Municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 56 - Secretaria Municipal de saúde Canutama-AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 57 - Secretaria Municipal de educação e cultura Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 58 - Sistema de Abastecimento de água e esgoto de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 59 - UBS de Canutama/AM (em reforma). Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 60 - Escola municipal de Canutama/AM (Hospital provisório). Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 61 - Escola municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 62 - Escola municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 63 - Creche municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 64 - Escola municipal de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 65 - Escola estadual de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 66 - Escola estadual de Canutama/AM. Fonte: Registro de campo (2026).

4.4.2. Lábrea

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Canutama	Google maps
Localização	Margem esquerda do rio Purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	07° 15' 31"S 64° 47' 53"W	Google maps
Altitude	52 – 63 metros acima do nível do mar	Avenza maps
População	45.448 habitantes	IBGE (2022)
Área territorial	68.262,680 km²	IBGE (2024)
PIB per capita	R\$ 16.347,96	IBGE (2023)
IDHM	0,531	IBGE (2010)
Atividade econômica predominante	Setor terciário, agricultura familiar, pesca e extrativismo	Observado na Visita
Gestão municipal/Lider comunitário	Gerlando Lopes do Nascimento	IBGE (2025)
Partido político	PL	IBGE (2025)
Endereço da Prefeitura	R. Vinte e Dois de Outubro, 1888 - Centro, Lábrea - AM, 69830-000	Observado na Visita
Telefone institucional/ Lider comunitário	(97)984016641/(97)991536209	Observado na Visita
Instituições de ensino	11	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	1	Observado na Visita
Órgãos de saúde	8	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia elétrica	Observado na Visita
Tipo de solo	Solos aluviais recentes	Observado na Visita
Estabilidade	Moderada a baixa, trechos intercalados com áreas suscetíveis à erosão.	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 11 - Mapeamento social Lábrea - AM.

O município de Lábrea está localizado na porção sul do estado do Amazonas, na margem direita do Rio Purus, inserido no domínio geomorfológico da planície fluvial amazônica. A área caracteriza-se por relevo predominantemente plano e baixa altitude, variando entre 52 e 75 metros acima do nível do mar, o que favorece a ocorrência de extensas áreas de várzea sujeitas a inundações sazonais. Essas condições refletem diretamente a dinâmica hidrológica do rio Purus, que apresenta regime fluvial com variações significativas ao longo do ano.

Segundo dados do IBGE, o município possui população estimada e aproximadamente 46 mil habitantes (2022) e uma área territorial de cerca de 68.262 km², o que evidencia uma baixa densidade demográfica. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,531 (2010), considerado médio-baixo, enquanto o PIB per capita é de R\$ 16.347,96 (2023), refletindo uma economia ainda fortemente dependente de atividades primárias e de serviços básicos.

A estrutura econômica local é baseada principalmente no setor terciário, associado à prestação de serviços e comércio, sendo complementada por atividades de agricultura familiar, pesca e extrativismo vegetal. Essas práticas econômicas estão diretamente relacionadas ao ambiente natural e à sazonalidade do regime hidrológico do rio, influenciando o modo de vida da população ribeirinha e urbana.

No que se refere à infraestrutura, o município dispõe de serviços essenciais, como fornecimento de energia elétrica, administração pública municipal, instituições de ensino (incluindo ensino básico e superior) e unidades de saúde. No entanto, como é comum em municípios do interior amazônico, esses serviços podem apresentar limitações em termos de acesso e cobertura, especialmente nas áreas mais afastadas da sede urbana.

Do ponto de vista físico-ambiental, predominam solos aluviais recentes, compostos por sedimentos inconsolidados, como areias, siltes e argilas, depositados ao longo do tempo pela dinâmica do rio Purus. Esses materiais apresentam baixa coesão e alta suscetibilidade à erosão, especialmente quando submetidos à ação direta da corrente fluvial e às variações no nível da água.

A estabilidade das margens fluviais é classificada como moderada a baixa, com presença de trechos relativamente estáveis intercalados com áreas mais vulneráveis à

erosão. Esse comportamento está diretamente associado à morfodinâmica do rio Purus, que apresenta padrão meandrante e elevada mobilidade lateral.

Nesse contexto, observa-se a predominância de processos de erosão ativa, caracterizados pelo solapamento da base das margens, desbarrancamentos e consequente recuo lateral do canal. Tais processos são intensificados durante períodos de maior vazão, quando o aumento da energia do fluxo favorece a remoção de sedimentos.

Dessa forma, o município de Lábrea insere-se em um ambiente fluvial dinâmico, onde a interação entre fatores naturais, como hidrologia, sedimentologia e geomorfologia, exerce forte influência sobre a ocupação humana e a organização do espaço, exigindo constante adaptação às condições impostas pelo rio.

Registros Fotográficos



Figura 67 - Prefeitura Municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 68 - Secretaria Municipal de educação e cultura Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 69 - Secretaria Municipal de saúde Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 70 - CAI à saúde da mulher Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 71 - Escola municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 72 - Escola municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 73 - Escola municipal de Lábrea/AM (em reforma). Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 74 - Escola municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 66– Escola estadual de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 75 - Escola estadual de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 76 - Centro de estudos superiores de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 77 - Polo EAD UEAB de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 78 - Delegacia municipal de Lábrea/AM. Fonte: Registro de campo (2026).

4.5. Trecho Lábrea x Pauini (552 km)

4.5.1. Comunidade Acimã

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Vila Acimã	Google maps
Localização	Margem direita do rio Purus	Observado na Visita
Coordenada geográfica	7° 43' 04.4" S 65° 53' 17.0" W	Google maps
Altitude	52 – 55 metros acima do nível do mar	Avenza maps
População	27 famílias	Observado na Visita
Área territorial	Não registrado	Observado na Visita
PIB per capita	Não registrado	Observado na Visita
IDHM	Não registrado	Observado na Visita
Atividade econômica predominante	Agricultura familiar, pesca e extrativismo	Observado na Visita
Gestão municipal/Lider comunitário	Antônio José Oliveira da Silva	Observado na Visita
Partido político	Não registrado	Observado na Visita
Endereço da Prefeitura	Não registrado	Observado na Visita
Telefone institucional/ Lider comunitário	(97)984345134	Observado na Visita
Instituições de ensino	1	Observado na Visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na Visita
Órgãos de saúde	0	Observado na Visita
Administração Pública Municipal	Ausente	Observado na Visita
Tipo de energia	Energia solar	Observado na Visita
Tipo de solo	Solos aluviais recentes	Observado na Visita
Estabilidade	Estabilidade moderada a baixa, trechos intercalados com áreas suscetíveis à erosão.	Observado na Visita
Erosão	Ativa	Observado na Visita

Tabela 12 - Mapeamento Social Comunidade Acimã- AM.

A comunidade Vila Acimã está localizada na margem direita do rio Purus, inserida no contexto da planície fluvial amazônica, caracterizada por relevo plano e baixa altitude, variando entre 52 e 55 metros acima do nível do mar. A área apresenta coordenadas geográficas aproximadas de 7° 43' 04.4" S e 65° 53' 17.0" W, situando-se em um trecho intermediário do rio, localizada a 280km de Lábrea e a 272 km de Pauini.

A comunidade é composta por aproximadamente 27 famílias, caracterizando-se como um pequeno núcleo populacional ribeirinho, com forte dependência dos recursos naturais locais. As principais atividades econômicas são a agricultura familiar, a pesca e o extrativismo, práticas diretamente influenciadas pela dinâmica sazonal do rio Purus e pelas condições ambientais da região.

No que se refere à infraestrutura, observa-se a presença de uma instituição de ensino que atende somente aos anos iniciais e a ausência de alguns serviços públicos, como, unidades de saúde e administração pública local, o que resulta no deslocamento

para as cidades maiores evidenciando um contexto de vulnerabilidade social e dificuldade de acesso a serviços básicos. O fornecimento de energia é realizado por meio de sistemas de energia solar, alternativa comum em comunidades isoladas da Amazônia.

Do ponto de vista físico-ambiental, predominam solos aluviais recentes, compostos por sedimentos inconsolidados, como areias, siltes e argilas, típicos de ambientes de várzea. Esses materiais apresentam baixa coesão e elevada suscetibilidade à erosão, especialmente sob a ação da dinâmica fluvial.

A estabilidade da margem é classificada como moderada a baixa, com presença de trechos relativamente estáveis intercalados com áreas mais vulneráveis. Nesse contexto, observa-se a predominância de processos de erosão ativa, associados ao solapamento da base das margens, desbarrancamentos e recuo lateral do canal, impulsionados pela energia do fluxo do rio Purus.

Dessa forma, a comunidade Vila Acimã insere-se em um ambiente fluvial dinâmico e sensível, no qual os fatores naturais exercem forte influência sobre a organização espacial e as condições de vida da população, exigindo constante adaptação às transformações impostas pela dinâmica do sistema hidrológico.

A dinâmica hidrológica do Rio Purus exerce influência direta sobre o modo de vida e as atividades desenvolvidas pela comunidade, especialmente aquelas relacionadas ao uso do rio e à mobilidade local. Ainda assim, a área apresenta condições geomorfológicas adequadas para a implantação da caixa de ancoragem, com características de estabilidade e conformação da margem compatíveis com os requisitos técnicos necessários para a instalação da estrutura.

Registros Fotográficos



Figura 79 - Escola municipal de Acimã/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 80 - Foto de aerolevantamento comunidade Acimã/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 81 - Imagem obtida no Google Earth Pro (2026).

4.5.2. Comunidade Santa Vitória (Aldeia do Igarapé do Mucum)

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Santa Vitória (Terra Indígena)	Google maps
Localização	Margem esquerda do Rio Purus	Observado na visita
Coordenada geográfica	7°39'45.6" S, 65°54'47.9" W	Google maps
Altitude	66 metros acima do nível do mar	Avenza maps
População	13 famílias	Observado na visita
Área territorial	Não registrado	Observado na visita
PIB per capita	Não registrado	Observado na visita
IDHM	Não registrado	Observado na visita
Atividade econômica predominante	Pesca, agricultura e extrativismo	Observado na visita
Gestão municipal/Lider comunitário	Raimundo Nonato da Silva	Observado na visita
Partido político	Não registrado	Observado na visita
Endereço da Prefeitura	Não registrado	Observado na visita
Telefone institucional/ Lider comunitário	(97)984237636	Observado na visita
Instituições de ensino	1	Observado na visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na visita
Órgãos de saúde	Polo de base (DSEI MRP)	Observado na visita
Administração Pública Municipal	Ausente	Observado na visita
Tipo de energia	Energia solar e gerador (3 vezes ao dia)	Observado na visita
Tipo de solo	Solos aluviais recentes	Observado na visita
Estabilidade	Moderada, a vegetação densa atua segurando o solo com as raízes.	Observado na visita
Erosão	ativa	Observado na visita

Tabela 13 - Mapeamento social Santa Vitória-AM.

A comunidade Santa Vitória, localizada em Terra Indígena, situa-se na margem esquerda do rio Purus, inserida no contexto da planície fluvial amazônica. Apresenta coordenadas geográficas aproximadas de 7°39'45.6" S e 65°54'47.9" W, com altitude média de 66 metros acima do nível do mar, e está situada a 289km de Lábrea e a 263 km de Pauini.

A comunidade é composta por aproximadamente 13 famílias, configurando um pequeno agrupamento populacional com características típicas de ocupação ribeirinha indígena. As atividades econômicas predominantes incluem a pesca, a agricultura de subsistência e o extrativismo, práticas diretamente relacionadas à disponibilidade de recursos naturais e à sazonalidade do rio Purus.

No que se refere à infraestrutura, observa-se a presença de uma instituição de ensino, porém ausência de ensino superior e de administração pública municipal direta. Na área da saúde, a comunidade conta com um polo base vinculado ao sistema de atenção à saúde indígena (DSEI), o que representa um suporte essencial para o atendimento básico local. O fornecimento de energia ocorre por meio de sistemas alternativos, combinando energia solar e uso de gerador em períodos específicos do dia, evidenciando limitações no acesso contínuo à eletricidade.

Do ponto de vista físico-ambiental, predominam solos aluviais recentes, constituídos por sedimentos inconsolidados como areias, siltes e argilas, típicos de ambientes de várzea. A estabilidade da margem é considerada relativamente favorecida pela presença de vegetação densa, cujas raízes contribuem para a coesão do solo e redução dos processos erosivos.

Entretanto, apesar desse fator de proteção natural, observa-se a ocorrência de erosão ativa, associada à dinâmica fluvial do rio Purus. Esse processo está relacionado principalmente ao solapamento da base das margens e à ação contínua do fluxo, podendo resultar em desbarrancamentos e recuo lateral do canal, especialmente em períodos de maior vazão.

Dessa forma, a comunidade Santa Vitória insere-se em um ambiente fluvial dinâmico, onde a interação entre fatores naturais e a ocupação humana exige constante

adaptação às condições impostas pelo sistema hidrológico, destacando-se a importância da vegetação na manutenção da estabilidade marginal.

A dinâmica hidrológica do Rio Purus exerce influência direta sobre o modo de vida e as atividades desenvolvidas pela comunidade, especialmente aquelas relacionadas ao uso do rio e à mobilidade local. Ainda assim, a área apresenta condições geomorfológicas adequadas para a implantação da caixa de ancoragem, com características de estabilidade e conformação da margem compatíveis com os requisitos técnicos necessários para a instalação da estrutura.

Registros Fotográficos



Figura 82 - Escola municipal de Santa Vitória e polo do (DSEI-MRP). Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 83 - Foto de aerolevantamento comunidade Santa Vitória/AM. Fonte: Registro de campo (2026).

4.6. Trecho Pauini x Boca do Acre

4.6.1. Pauini

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Pauini	Google maps
Localização	Margem direita do Rio Purus	Observado na visita
Coordenada geográfica	7°42'29.3" S, 67°00'00.6" W	Google maps
Altitude	96 – 100 metros acima do nível do mar	Avenza maps
População	19.373 habitantes	IBGE (2022)
Área territorial	41.624,664 km²	IBGE (2024)
PIB per capita	12.276,84	IBGE (2023)
IDHM	0,496	IBGE (2010)
Atividade econômica predominante	Setor terciário, agricultura familiar, pesca e extrativismo	Observado na visita
Gestão municipal/Lider comunitário	Raimundo Renato Rodrigues Afonso	Observado na visita
Partido político	PSD	Observado na visita
Endereço da Prefeitura	Rua Rita Batalha, SN– Cidade Alta, Pauini - AM, 69860-000	Observado na visita
Telefone institucional/ Lider comunitário	(97)34581101/(68)992362961	Observado na visita
Instituições de ensino	6	Observado na visita
Universidades / Ensino Superior	0	Observado na visita
Órgãos de saúde	4	Observado na visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na visita
Tipo de energia	Energia elétrica	Observado na visita
Tipo de solo	Solos aluviais recentes	Observado na visita
Estabilidade	Baixa a moderada	Observado na visita
Erosão	Ativa	Observado na visita

Tabela 14 - mapeamento social Pauini-AM.

O município de Pauini, localizado no estado do Amazonas, situa-se na margem direita do Rio Purus, nas coordenadas geográficas 7°42'29.3" S e 67°00'00.6" W, com altitude variando entre 96 e 100 metros acima do nível do mar. De acordo com dados do IBGE, a população estimada é de 19.373 habitantes, distribuída em uma ampla área territorial de 41.624,664 km², o que evidencia uma ocupação espacial dispersa, característica comum de municípios amazônicos.

No que se refere aos indicadores socioeconômicos, o município apresenta um PIB per capita de R\$ 12.276,84 e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,496, indicando um nível de desenvolvimento considerado baixo. A economia local baseia-se predominantemente no setor terciário, aliado à agricultura familiar, pesca e atividades extrativistas, refletindo a forte dependência dos recursos naturais disponíveis na região.

A gestão municipal é conduzida por Raimundo Renato Rodrigues Afonso, filiado ao Partido Social Democrático (PSD), com sede administrativa localizada na Rua Rita Batalha, s/n, no bairro Cidade Alta. O município conta com administração pública presente e canais institucionais de contato, como os telefones (97) 3458-1101 e (68) 99236-2961.

Em relação à infraestrutura social, Pauini dispõe de seis instituições de ensino, não possuindo instituições de ensino superior, além de quatro unidades de saúde, o que demonstra limitações na oferta de serviços essenciais mais especializados. No que diz respeito à infraestrutura básica, o município possui fornecimento de energia elétrica.

Sob o ponto de vista ambiental, a área é caracterizada pela presença de solos aluviais recentes, típicos de ambientes fluviais dinâmicos como o do Rio Purus. A estabilidade das margens é classificada como baixa a moderada, e observa-se a ocorrência de processos erosivos ativos, evidenciando a vulnerabilidade da área a fenômenos de erosão fluvial.

Essas condições indicam riscos potenciais para a ocupação humana e para a infraestrutura local, especialmente em áreas ribeirinhas, reforçando a importância de ações de monitoramento e planejamento territorial adequadas para mitigar os impactos associados à dinâmica natural do sistema fluvial.

Registros Fotográficos



Figura 84 - Prefeitura Municipal de Pauini/AM (em reforma). Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 85 - Secretaria Municipal de saúde Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 86 - Hospital municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 87 - Unidade de Saúde de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 88 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 89 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 90 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 91 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 92 - Escola municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 93 - Escola municipal de Pauini-AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 94 - Delegacia municipal de Pauini/AM. Fonte: Registro de campo (2026).

4.6.2. Boca do Acre

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Boca do Acre	Google maps
Localização	Margem esquerda do Rio Acre	Observado na visita
Coordenada geográfica	8°45'12.7"S, 67°23'37.1"W	Google maps
Altitude	93 metros acima do nível do mar	Avenza maps
População	35.447 habitantes	IBGE (2022)
Área territorial	21.949,686km²	IBGE (2024)
PIB per capita	18.668,29	IBGE (2023)
IDHM	0,588	IBGE (2010)
Atividade econômica predominante	Setor terciário, agricultura familiar, pesca e extrativismo	Observado na visita
Gestão municipal/Lider comunitário	Frank Sobreira Barros	Observado na visita
Partido político	MDB	Observado na visita
Endereço da Prefeitura	Av. Júlio Toá - Platô do Piquiá, Boca do Acre - AM, 69850-000	Observado na visita
Telefone institucional/ Lider comunitário	(97)981142000/(97)984072132	Observado na visita
Instituições de ensino	11	Observado na visita
Universidades / Ensino Superior	1	Observado na visita
Órgãos de saúde	7	Observado na visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na visita
Tipo de energia	Energia elétrica	Observado na visita
Tipo de solo	Solos aluviais recentes	Observado na visita
Estabilidade	Moderada a baixa, casas e estruturas muito próximas a margem	Observado na visita
Erosão	Ativa	Observado na visita

Tabela 15 - Mapeamento social Boca do Acre - AM.

O município de Boca do Acre está situado na margem esquerda do Rio Acre, em uma área estratégica do sul do estado do Amazonas, próximo à divisa com o estado do Acre. Suas coordenadas geográficas são 8°45'12.7"S e 67°23'37.1"W, com altitude média de 93 metros acima do nível do mar, características que o inserem em uma região tipicamente amazônica, marcada por forte influência dos regimes hidrológicos e da dinâmica fluvial.

De acordo com dados do IBGE, o município possui uma população de 35.447 habitantes (2022), distribuída em uma extensa área territorial de aproximadamente 21.949,686 km² (2024), evidenciando baixa densidade populacional e forte dispersão das comunidades. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita é de R\$ 18.668,29 (2023), enquanto o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,588 (2010), indicando um nível de desenvolvimento humano considerado médio-baixo, com desafios ainda presentes em áreas como renda, educação e qualidade de vida.

A economia local é predominantemente baseada no setor terciário, complementada por atividades tradicionais como agricultura familiar, pesca e extrativismo, que desempenham papel fundamental na subsistência das populações ribeirinhas e no abastecimento local. Essas atividades estão diretamente relacionadas às características ambientais da região, especialmente à disponibilidade de recursos naturais e à dinâmica dos rios.

No âmbito administrativo, a gestão municipal é conduzida pelo prefeito Frank Sobreira Barros, filiado ao MDB. A sede da prefeitura está localizada na Avenida Júlio Toá, no bairro Platô do Piquiá, constituindo o principal centro administrativo do município. A estrutura pública municipal está presente e em funcionamento, oferecendo suporte às demandas da população.

Em relação à infraestrutura, o município conta com onze instituições de ensino, sendo municipais e estaduais, além de uma unidade de ensino superior, uma de ensino integral e outra de ensino técnico o que demonstra a presença de serviços educacionais básicos. Na área da saúde, há registro de sete órgãos de atendimento, responsáveis pela cobertura dos serviços essenciais à população. O fornecimento de energia elétrica está presente, contribuindo para o funcionamento das atividades urbanas e rurais.

Do ponto de vista físico e ambiental, predominam solos aluviais recentes, típicos de áreas de várzea e sujeitos a processos dinâmicos associados à ação fluvial. A estabilidade das margens é classificada como moderada a baixa, sendo observada a presença de residências e estruturas construídas muito próximas ao leito do rio. Essa ocupação inadequada potencializa os riscos ambientais, especialmente em períodos de cheia.

Registros Fotográficos



Figura 95 - Prefeitura Municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 96 - Secretaria de saúde de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 97 - Unidade de Saúde de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 98 - Unidade de Saúde de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 99 - Unidade de Saúde de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 100 - Hospital municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 101 - Secretaria municipal de educação de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 102 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 103 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 104 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 105 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 106 - Escola municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 107 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 108 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 109 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 110 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 111 - Escola estadual de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 112 - IFAM de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 113 - CETI de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 114 - Centro de estudos superiores de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 115 - Delegacia municipal de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).

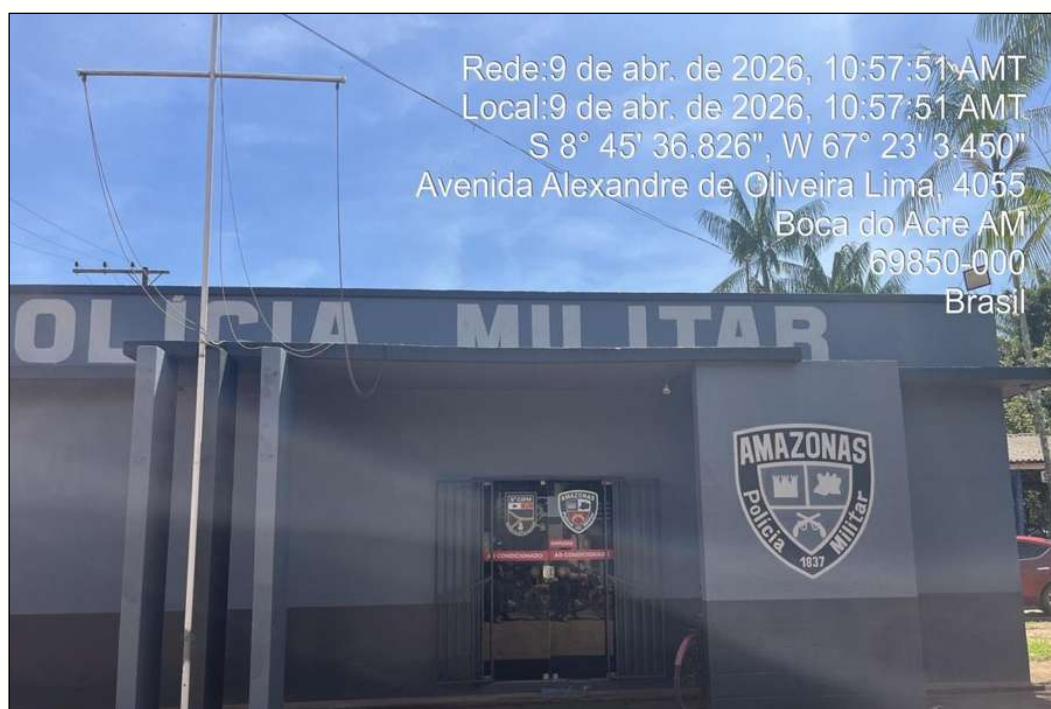


Figura 116 - Quartel da PM de Boca do Acre/AM. Fonte: Registro de campo (2026).

4.7. Trecho Boca do Acre x Porto Acre (264 km)

4.7.1. Porto Acre

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Porto Acre	Google maps
Localização	Margem direita do Rio Acre	Observado na visita
Coordenada geográfica	9°35'11.7"S, 67°31'59.6"W	Google maps
Altitude	145 – 164 metros acima do nível do mar	Avenza maps
População	16.963 habitantes	IBGE (2022)
Área territorial	2.603,942km²	IBGE (2024)
PIB per capita	31.952,67	IBGE (2023)
IDHM	0,576	IBGE (2010)
Atividade econômica predominante	Setor terciário, agricultura familiar, pesca e extrativismo	Observado na visita
Gestão municipal/Lider comunitário	Maximo Antonio de Souza da Costa	Observado na visita
Partido político	PP	Observado na visita
Endereço da Prefeitura	Rodovia Ac-10 km 57, 71, Porto Acre - AC, 69921-000	Observado na visita
Telefone institucional/ Lider comunitário	(68)996080981/(68)999746426	Observado na visita
Instituições de ensino	3	Observado na visita
Universidades / Ensino Superior	Ausentes	Observado na visita
Órgãos de saúde	1	Observado na visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na visita
Tipo de energia	Energia elétrica	Observado na visita
Tipo de solo	Solos argilosos	Observado na visita
Estabilidade	Baixa a moderada, Influência direta do regime de cheias do rio Acre	Observado na visita
Erosão	Ativa	Observado na visita

Tabela 16 - mapeamento social Porto Acre - AC.

O município de Porto Acre está localizado na margem direita do Rio Acre, conforme observado em campo. Suas coordenadas geográficas são 9°35'11.7"S e 67°31'59.6"W, situando-se em uma área típica da planície amazônica. A altitude varia entre 145 e 164 metros acima do nível do mar, caracterizando um relevo baixo e pouco acidentado.

De acordo com dados do IBGE (2022), o município possui uma população de aproximadamente 16.963 habitantes e uma área territorial de 2.603,942 km² (IBGE, 2024). O Produto Interno Bruto (PIB) per capita é de R\$ 31.952,67 (IBGE, 2023), enquanto o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,576 (IBGE, 2010), indicando nível de desenvolvimento humano considerado médio-baixo.

A economia local é predominantemente baseada no setor terciário, com destaque para o comércio e serviços, além de atividades de agricultura familiar, pesca e extrativismo, conforme observado durante a visita de campo. A gestão municipal está sob responsabilidade de Máximo Antonio de Souza da Costa, filiado ao Partido Progressistas (PP), com sede administrativa localizada na Rodovia AC-10, km 57, nº 71. O município dispõe de contatos institucionais disponíveis para comunicação direta com a administração local.

No que se refere à infraestrutura, foram identificadas três instituições de ensino no município, não havendo presença de instituições de ensino superior. Na área da saúde, observa-se a existência de apenas um órgão de atendimento, indicando limitada cobertura dos serviços básicos. A administração pública municipal encontra-se presente e em funcionamento, e o fornecimento de energia elétrica atende à população local.

Do ponto de vista físico-ambiental, predominam solos argilosos, característicos da região amazônica. Esses solos, associados à dinâmica hidrológica do rio Acre, apresentam estabilidade variando de baixa a moderada, principalmente em função da influência direta do regime de cheias. Em decorrência dessas condições, observa-se a ocorrência de processos erosivos ativos, especialmente nas margens fluviais, com destaque para o solapamento e o desbarrancamento, evidenciando a vulnerabilidade ambiental da área.

Registros Fotográficos



Figura 117 - Prefeitura Municipal de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 118 - Câmara Municipal de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).

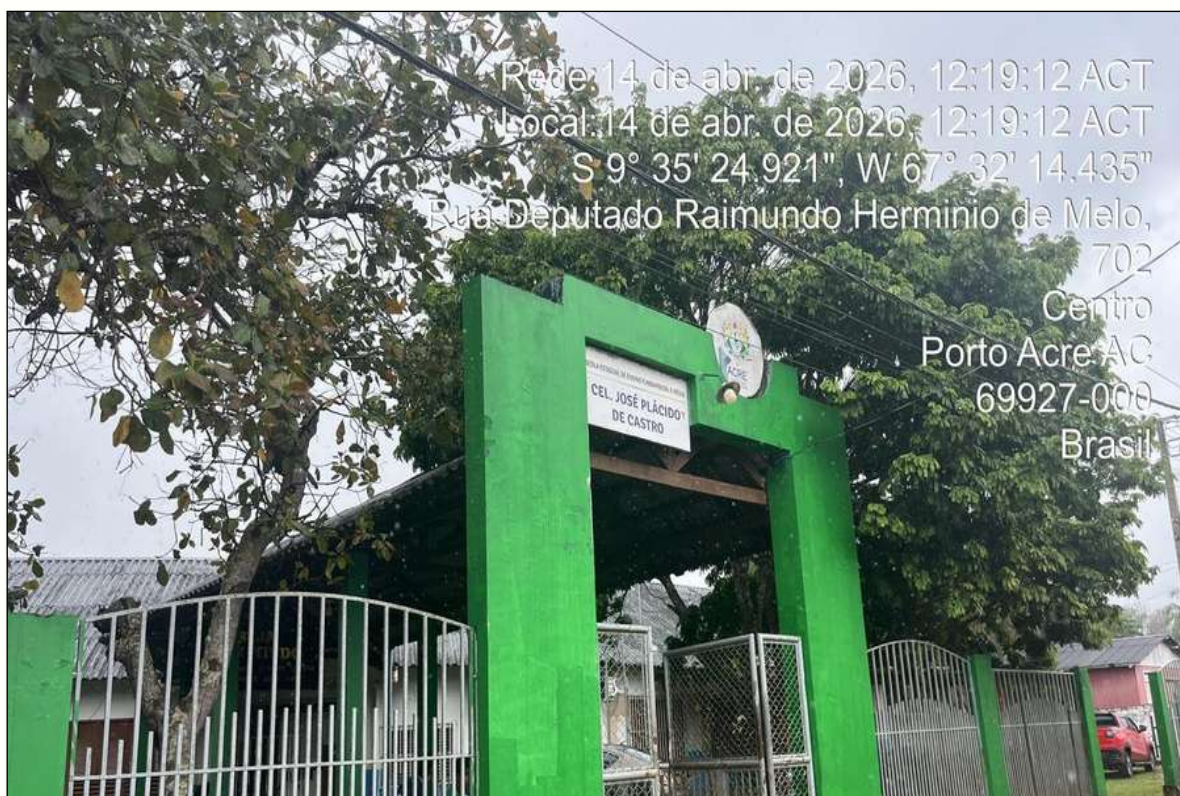


Figura 119 - Escola estadual de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).

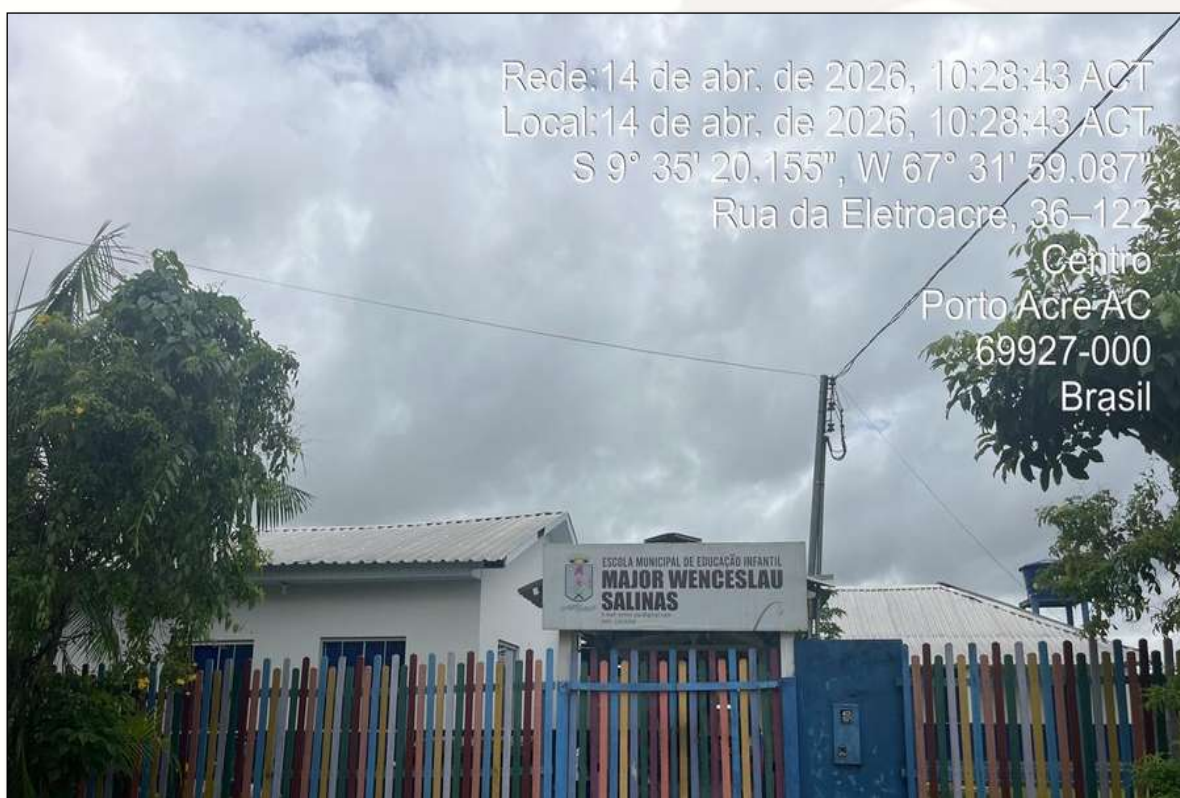


Figura 120 - Escola estadual de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 121 - UBS de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 122 - Delegacia de polícia de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).

4.8. Trecho Porto Acre x Rio Branco (115 km)

4.8.1. Rio Branco

Indicador	Descrição / Valor	Fonte / Ano
Município/ comunidade	Rio Branco	Google maps
Localização	Margem direita e esquerda do Rio Acre	Observado na visita
Coordenada geográfica	9°58'19.7"S, 67°49'29.5"W	Google maps
Altitude	180 metros acima do nível do mar	Avenza maps
População	364.756 habitantes	IBGE (2022)
Área territorial	8.834,832km²	IBGE (2024)
PIB per capita	35.533,25	IBGE (2023)
IDHM	0,727	IBGE (2010)
Atividade econômica predominante	Setor terciário, indústria e agropecuária	Observado na visita
Gestão municipal/Líder comunitário	Sebastiao Bocalom Rodrigues	Observado na visita
Partido político	PSDB	Observado na visita
Endereço da Prefeitura	R. Rui Barbosa, 285 - Centro, Rio Branco - AC, 69900-120	Observado na visita
Telefone institucional/ Líder comunitário	(68) 3212-7040/(68) 32127317	Observado na visita
Instituições de ensino	174	Observado na visita
Universidades / Ensino Superior	12	Observado na visita
Órgãos de saúde	60	Observado na visita
Administração Pública Municipal	Presente	Observado na visita
Tipo de energia	Energia elétrica	Observado na visita
Tipo de solo	Solos argilosos	Observado na visita
Estabilidade	Moderada a baixa, muita área de várzea.	Observado na visita
Erosão	Ativa	Observado na visita

Tabela 17 - Mapeamento social Rio Branco – AM.

O município de Rio Branco está localizado na região norte do estado do Acre, distribuindo-se nas margens direita e esquerda do Rio Acre. As coordenadas geográficas da área central do município são 9°58'19.7"S e 67°49'29.5"W, conforme levantamento em bases cartográficas. A cidade apresenta altitude média de aproximadamente 180 metros acima do nível do mar, inserindo-se em um contexto geomorfológico típico da planície amazônica, caracterizado por relevo baixo e suavemente ondulado.

Rio Branco possui população estimada em 364.756 habitantes, configurando-se como o município mais populoso do estado. Sua área territorial corresponde a 8.834,832 km². O Produto Interno Bruto (PIB) per capita é de R\$ 35.533,25, enquanto o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,727, considerado elevado em relação aos demais municípios acreanos.

A economia municipal é predominantemente baseada no setor terciário, com forte atuação do comércio e da prestação de serviços, além da presença de atividades industriais e agropecuárias. Como capital estadual, Rio Branco concentra funções administrativas, econômicas e logísticas, exercendo influência regional significativa. A gestão municipal é conduzida por Sebastião Bocalom Rodrigues, filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). A sede da prefeitura localiza-se na Rua Rui Barbosa, nº 285, Centro, Rio Branco – AC.

No setor educacional, o município apresenta ampla infraestrutura, contando com aproximadamente 174 instituições de ensino e cerca de 12 unidades de ensino superior, consolidando-se como o principal polo educacional do estado. Na área da saúde, foram identificados aproximadamente 60 órgãos de atendimento, incluindo hospitais, unidades básicas de saúde, centros especializados e demais serviços vinculados à rede pública e privada.

A administração pública municipal encontra-se plenamente estruturada, e o fornecimento de energia elétrica atende a população urbana e parte das áreas periféricas. Do ponto de vista ambiental e pedológico, predominam solos argilosos, típicos da região amazônica. Esses solos apresentam comportamento influenciado pela elevada umidade e pela dinâmica hidrológica do rio Acre.

Em relação à estabilidade do terreno, observa-se condição variando de moderada a baixa, especialmente em áreas de várzea sujeitas ao regime sazonal de cheias do rio. Tais condições favorecem a ocorrência de processos erosivos ativos, principalmente erosão fluvial, caracterizada pelo solapamento das margens, desbarrancamentos e remoção contínua de sedimentos. Esses processos evidenciam a vulnerabilidade ambiental de determinados setores urbanos localizados próximos aos cursos d'água.

Registros Fotográficos



Figura 123 - Prefeitura Municipal de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 124 - SEINFRA do município de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 125 - Secretaria de saúde de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 126 - Secretaria de Educação Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 127 - Escola estadual de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 128 - Escola estadual de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 129 - Escola estadual de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 130 - UBS de Rio Branco/AC. Fonte: Registro de campo (2026).



Figura 131 - Delegacia de Flagrantes de Porto Acre/AC. Fonte: Registro de campo (2026).

5. MEDIÇÃO DE CORRENTE

As medições fornecem uma referência das condições de escoamento existentes nos locais selecionados para instalação da infraestrutura, contribuindo para a avaliação operacional das atividades de lançamento, ancoragem e futura manutenção COS.

As tabelas a seguir apresentam as coordenadas geográficas dos pontos de medição, bem como os valores observados de velocidade e direção da corrente durante o período de aquisição dos dados.



Figura 132 - Pontos de aquisição (AMARELO) com correntômetro em Manacapuru, Beruri e nas localidades intermediárias Tuiué e Bacuri

Tabela 18 - Medição de Corrente em Manacapuru - 17/05/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Manacapuru	1,00 m/s	3.295498°S 60.639215°O
Am02_Manacapuru	1,44 m/s	3.303843°S 60.623347°O
Am03_Manacapuru	1,15 m/s	3.306973°S 60.615884°O

Tabela 19 - Medição de Corrente em Beruri - 07/05/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Beruri	1,02 m/s	3.890440°S 61.371857°O
Am02_Beruri	1,11 m/s	3.897190°S 61.376554°O
Am03_Beruri	1,25 m/s	3.898360°S 61.377497°O

Tabela 20 - Medição de Corrente em N.S.P.S. Tuiué - 05/05/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Tuiué	1,01 m/s	4.772210°S 62.481768°O
Am02_Tuiué	0,99 m/s	4.770564°S 62.483454°O
Am03_Tuiué	0,93 m/s	4.768949°S 62.485017°O

Tabela 21 - Medição de Corrente em Comunidade Acuri (Bacuri) - 05/05/2026

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_A.A.Bacuri	1,29 m/s	4.781938°S 62.537843°O
Am02_A.A.Bacuri	1,27 m/s	4.778296°S 62.538149°O
Am03_A.A.Bacuri	0,72 m/s	4.784324°S 62.538565°O

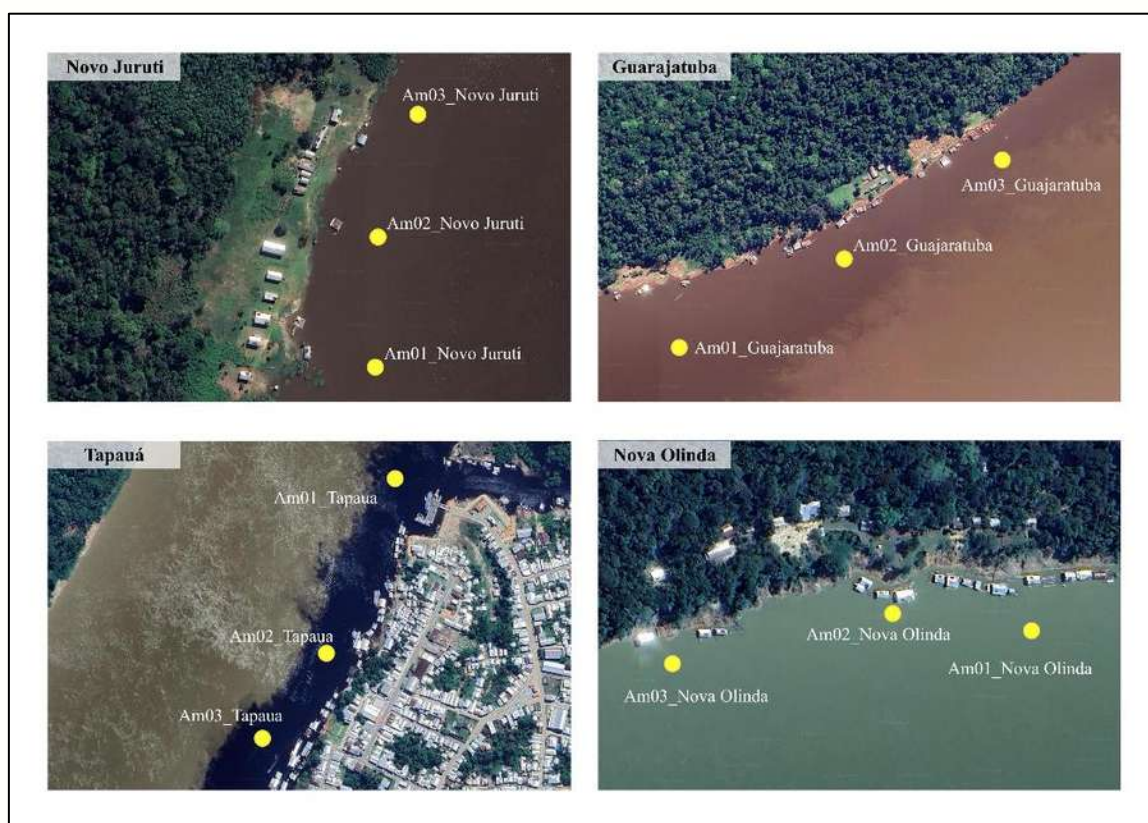


Figura 133 - Pontos de aquisição (AMARELO) com correntômetro em Tapauá e nas localidades intermediárias de Novo Juruti, Guajaratuba e Nova Olinda.

Tabela 22 - Medição de Corrente em Novo Juruti - 05/05/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Novo Juruti	1,27 m/s	4.783629°S 62.543243°O
Am02_Novo Juruti	1,23 m/s	4.782592°S 62.543222°O
Am03_Novo Juruti	1,23 m/s	4.781616°S 62.542904°O

Tabela 23 - Medição de Corrente em Guajaratuba - 04/05/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Guajaratuba	1,36 m/s	5.039331°S 62.907033°O
Am02_Guajaratuba	1,45 m/s	5.037931°S 62.904416°O
Am03_Guajaratuba	0,86 m/s	5.036370°S 62.901909°O

Tabela 24 - Medição de Corrente em Tapauá - 08/02/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Tapaua	1,34 m/s	5.616846°S 63.188790°O
Am02_Tapaua	1,11 m/s	5.620089°S 63.190072°O
Am03_Tapaua	1,35 m/s	5.621670°S 63.191269°O

Tabela 25 - Medição de Corrente em Nova Olinda - 16/02/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Nova Olinda	1,09 m/s	5.583570°S 64.335271°O
Am02_Nova Olinda	1,15 m/s	5.583432°S 64.336401°O
Am03_Nova Olinda	1,09 m/s	5.583837°S 64.338191°O



Figura 134 - Pontos de aquisição (AMARELO) com correntômetro em Canutama, Lábrea e nas localidades intermediárias Foz do Tapauá e Acimã.

Tabela 26 - Medição de Corrente em Foz do Tapauá - 17/02/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Foz do Tapaua	1,25 m/s	5.768633°S 64.393268°O
Am02_Foz do Tapaua	1,40 m/s	5.763609°S 64.392348°O
Am03_Foz do Tapaua	1,28 m/s	5.754313°S 64.388896°O

Tabela 27 - Medição de Corrente em Canutama - 24/02/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Canutama	1,64 m/s	6.536306°S 64.380978°O
Am02_Canutama	1,47 m/s	6.540144°S 64.385039°O
Am03_Canutama	1,11 m/s	6.545368°S 64.389756°O

Tabela 28 - Medição de Corrente em Lábrea - 12/03/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Lábrea	1,72 m/s	7.243758°S 64.788449°O
Am02_Lábrea	1,02 m/s	7.256645°S 64.797548°O
Am03_Lábrea	1,04 m/s	7.253529°S 64.803056°O

Tabela 29 - Medição de Corrente em Acimã - 08/03/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Acimã	0,68 m/s	7.718705°S 65.866380°O
Am02_Acimã	1,33 m/s	7.722971°S 65.886434°O
Am03_Acimã	0,86 m/s	7.717727°S 65.891866°O

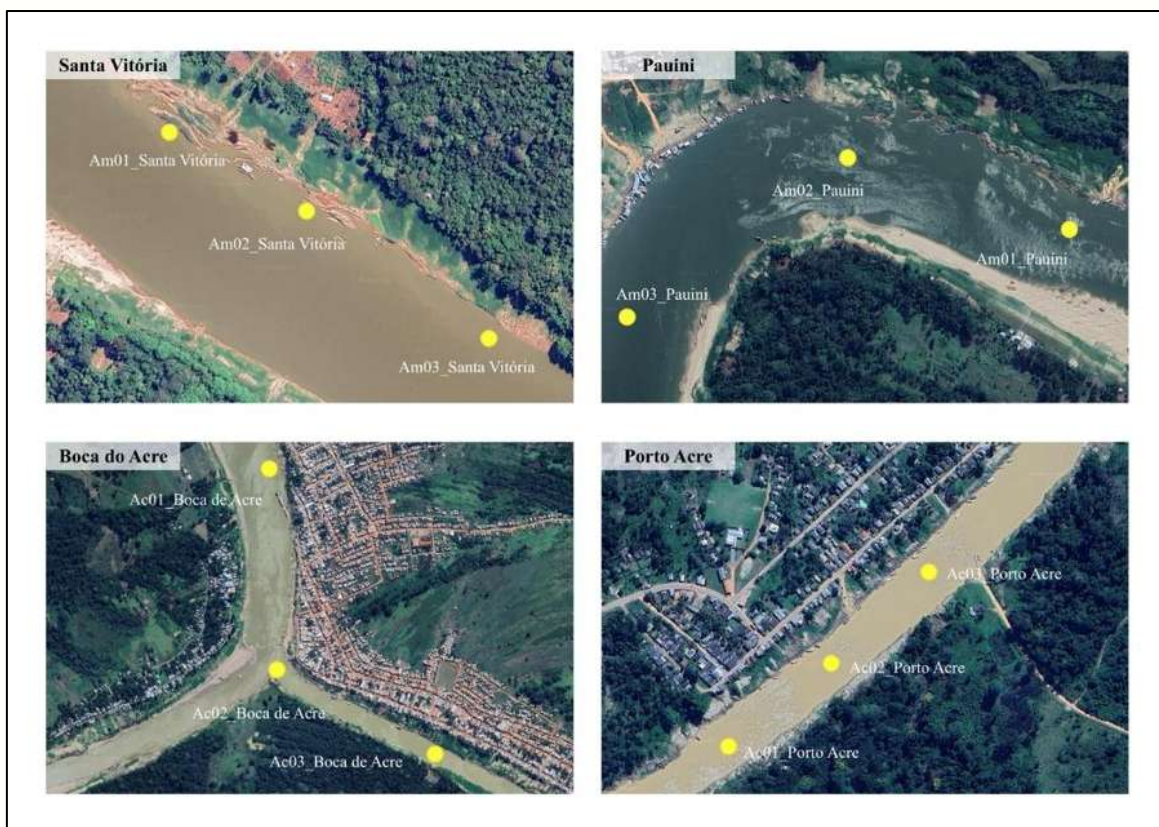


Figura 135 - Pontos de aquisição (AMARELO) com correntômetro em Pauini, Boca do Acre, Porto Acre e na localidade intermediária Sana Vitória.

Tabela 30 - Medição de Corrente em Santa Vitória - 20/03/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Santa Vitória	1,84 m/s	7.653691°S 65.911631°O
Am02_Santa Vitória	1,48 m/s	7.654738°S 65.909791°O
Am03_Santa Vitória	1,36 m/s	7.656429°S 65.907350°O

Tabela 31 - Medição de Corrente em Pauini - 27/03/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Pauini	1,09 m/s	7.721314°S 66.995194°O
Am02_Pauini	1,15 m/s	7.720100°S 66.999102°O
Am03_Pauini	1,09 m/s	7.721985°S 67.002094°O

Tabela 32 - Medição de Corrente em Boca do Acre - 09/04/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
Am01_Boca do Acre	1,71 m/s	8.747019°S 67.407391°O
Am02_Boca do Acre	0,77 m/s	8.756525°S 67.404579°O
Am03_Boca do Acre	1,14 m/s	8.758672°S 67.401113°O

Tabela 33 - Medição de Corrente em Porto Acre - 17/04/2026.

Ponto	Vel. Corrente (m/s)	Coordenadas
-------	---------------------	-------------

Ac01_Porto Acre	1,57 m/s	9.592076°S 67.533145°O
Ac02_Porto Acre	1,65 m/s	9.590733°S 67.531465°O
Ac03_Porto Acre	1,92 m/s	9.589257°S 67.529864°O

6. SELEÇÃO DE COMUNIDADES INTERMEDIÁRIAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do mapeamento socioambiental permitiram consolidar uma base integrada de informações sociais, ambientais, hidrológicas e operacionais das localidades situadas ao longo da Infovia 06 – Rio Purus. A combinação entre levantamentos de campo, registros georreferenciados, entrevistas comunitárias, análises hidrodinâmicas e estudos de gabinete possibilitou a avaliação comparativa das comunidades sob a ótica da implantação e operação da infraestrutura prevista.

As observações realizadas evidenciaram que a dinâmica sazonal do Rio Purus exerce forte influência sobre a ocupação ribeirinha, sendo frequente a ocorrência de áreas sujeitas a alagamentos periódicos, instabilidade de margens e processos erosivos associados à hidrodinâmica fluvial. Nesse contexto, a seleção de comunidades intermediárias buscou priorizar localidades que apresentassem maior resiliência às oscilações do regime hidrológico, melhores condições geomorfológicas e maior capacidade de suporte às futuras estruturas associadas ao empreendimento. Levando em consideração não somente as informações deste relatório, mas, também, os resultados do LAH e do levantamento aerofotográfico.

O primeiro critério adotado foi a distância entre as localidades previstas na Infovia 06, priorizando-se comunidades posicionadas de forma a manter segmentos inferiores a aproximadamente 300 km, limite operacional considerado para determinados trechos da infraestrutura de transmissão. Além da distância absoluta, foi avaliada a distribuição espacial das comunidades ao longo de cada segmento, buscando alternativas que proporcionassem maior equilíbrio operacional entre os pontos de conexão.

Outro aspecto de elevada relevância foi a influência da sazonalidade hidrológica característica do Rio Juruá. As expressivas variações do nível d'água ao longo do ciclo anual afetam diretamente o padrão de ocupação ribeirinha, a acessibilidade e a disponibilidade de áreas secas para instalação e manutenção de estruturas de apoio. Nesse

contexto, as observações de campo, associadas aos registros aerofotográficos e às análises de gabinete, permitiram identificar comunidades estabelecidas em terrenos relativamente mais elevados e que demonstraram maior estabilidade frente às oscilações sazonais do rio, reduzindo a vulnerabilidade a inundações periódicas.

Também foram avaliadas as condições de estabilidade das margens fluviais. Comunidades localizadas em setores com menor evidência de processos erosivos e recuo de margens receberam maior ponderação na análise comparativa, uma vez que tais fatores podem comprometer a durabilidade de futuras estruturas associadas ao empreendimento e aumentar a necessidade de intervenções corretivas ao longo do tempo.

Complementarmente, foi considerada a disponibilidade de energia elétrica nas localidades avaliadas. Embora a maior parte das comunidades visitadas dependa de sistemas isolados de geração, predominantemente por geradores a diesel ou sistemas fotovoltaicos, foi dada preferência àquelas que apresentavam maior regularidade no fornecimento energético e melhores condições para suporte às atividades operacionais associadas ao projeto.

Por fim, nos casos em que duas comunidades apresentaram características semelhantes sob os critérios anteriormente descritos, a decisão foi subsidiada pelas informações obtidas no Levantamento e Análise Hidrográfica (LAH). Foram avaliadas as condições geomorfológicas e hidrodinâmicas das áreas de aproximação.

Ordem	Critério	Descrição / Objetivo	Parâmetros Avaliados
1º	Distância entre os trechos	Manter segmentos operacionais inferiores a aproximadamente 300 km e distribuição equilibrada das comunidades.	Distância à Cidade A; Distância à Cidade B; Extensão do trecho; Distribuição espacial
2º	Sazonalidade hidrológica e estabilidade da ocupação	Priorizar áreas mais estáveis durante cheias e vazantes, com maior disponibilidade de terrenos secos.	Elevação do terreno; Áreas secas na cheia; Padrão de ocupação ribeirinha
3º	Condições de erosão das margens	Priorizar comunidades com menor evidência de erosão e maior estabilidade das margens.	Erosão ativa; Recuo de margem; Terras caídas
4º	Geração e fornecimento de energia elétrica	Avaliar disponibilidade e regularidade do fornecimento energético.	Tipo de geração; Regularidade do fornecimento; Capacidade instalada
5º	Condições geomorfológicas e hidrodinâmicas	Avaliar condições de aproximação e acomodação da infraestrutura.	Profundidade; Sedimentos; Geometria do canal; Acomodação do cabo
6º	Infraestrutura socioambiental básica	Considerar infraestrutura mínima de apoio operacional e comunitário.	Educação; Saúde; Comunicação; Organização comunitária

Tabela 34 - Critérios para indicação da localidade intermediária mais favorável para receber a infraestrutura.

Os trechos Beruri × Tapauá (522 km), Tapauá × Canutama (523 km) e Lábrea × Pauini (552 km) apresentaram extensões superiores a aproximadamente 300 km, limite operacional adotado para determinados segmentos da infraestrutura de transmissão, tornando necessária a identificação de localidades intermediárias para apoio logístico e operacional.

Comunidade	Dist. Cidade A (km)	Dist. Cidade B (km)	Energia	Educação	Saúde	Administração
Beruri x Tapauá (522 km)						
São Pedro Tapira (Selecionada)	246	276	Sistema solar	1	1	0
Tuiué	170	352	Solar/Gerador	1	0	0
Novo Juruti	290	232	Solar/Gerador	1	0	0
Guajaratuba	358	164	Sistema solar	1	0	0
Tapauá x Canutama (523 km)						
Nova Olinda (Selecionada)	295	228	Solar/Gerador	1	Não identificada	0
Foz do Tapauá	203	320	Solar/Gerador	1	0	0
Lábrea x Pauini (552 km)						
Acimã (Selecionada)	280	272	Sistema solar	1	0	0
Santa Vitória	208	344	Solar/Gerador	1	0	0

Tabela 35 - Compilação das cidades intermediárias com a seleção da comunidade mais favorável para receber a infraestrutura.

Para o trecho Beruri × Tapauá, foi selecionada a comunidade São Pedro Tapira, localizada a aproximadamente 246 km de Beruri e 276 km de Tapauá. No trecho Tapauá × Canutama, a comunidade Nova Olinda foi identificada como a alternativa mais adequada, situando-se a aproximadamente 295 km de Tapauá e 228 km de Canutama.

Para o trecho Lábrea × Pauini, a comunidade Acimã destacou-se por apresentar distribuição espacial equilibrada ao longo do trecho, posicionando-se a aproximadamente 280 km de Lábrea e 272 km de Pauini.

De forma geral, as localidades mapeadas, São Pedro Tapira, Nova Olinda e Acimã constituem alternativas melhores para subsidiar futuras análises de viabilidade relacionadas à implantação da infraestrutura da Infovia 06 – Rio Purus.